



COPERCAMPOS®



RELATÓRIO ANUAL 2011

ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

PRESIDENTE - Luiz Carlos Chiocca
VICE-PRESIDENTE - Cláudio Hartmann
SECRETÁRIO - Sergio Antônio Mânica

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Lamartini Thibes Peron
Celso Retore
José Antônio Chiochetta
Juvenil Moysés Dutra
Luis Antônio Zanatta
Luiz Alfredo Ogliari

CONSELHEIROS FISCAIS

Adão Pereira Nunes
Celso Gheller
Darci Nicolau Berwig
Fiorindo Paulo Tormen
Jair Socolovski
Jerônimo Barbosa de Souza

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias
Laerte Izaías Thibes Júnior

GERÊNCIAS

ADMINISTRATIVA - Ademir Carlesso
AGROINDUSTRIAL - Lúcio Marsal Rosa de Almeida
COMERCIAL - Cidenei José e Sá / Nelson Cruz
FINANCEIRA - Ilceu Luiz Machado
OPERACIONAL - Marcos Juvenal Fiori
TÉCNICA/INSUMOS - Edmilson José Enderle

ASSESSORA DA DIRETORIA EXECUTIVA

Alessandra Aparecida Fagundes Sartor

CONTADORA

Rita Canuto

CONTROLLER

Nelson Carafa

COORDENADOR DE QUALIDADE

Cristian Venturin

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO & MARKETING

Maria Lucia Pauli

CHEFES DE UNIDADES

ARMAZENAGEM

ANITA GARIBALDI - Marilete Pereira Gomes Godoy
BARRACÃO/RS - Gabriel Giotto Vanz
BOM RETIRO - Volnei Rogério Depiné
BRUNÓPOLIS - Rafael Pegoraro
CAMPO BELO DO SUL - Jocelito Mattos
CAMPOS NOVOS - Aparecida - José Tadeu Guzzati
CAMPOS NOVOS - Encruzilhada - Arlindo Guindani
CAMPOS NOVOS - Matriz - Pedro Raulino de Almeida
CAMPOS NOVOS - Trevo Sul - José Alberti
CURITIBANOS - Valdir Emídio dos Santos
FRAIBURGO - Gleice Mery Cominetti
GUARDA-MOR - Sergio Schussler
SÃO JOSÉ DO OURO/RS - Gabriel Giotto Vanz

CAMPO DEMONSTRATIVO

CAMPOS NOVOS - Fabrício Jardim Hennigen

COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS

ITUPORANGA - Cássio Tholl
CRICIÚMA - Richard Steiner

GRANJAS DE SUÍNOS

DOS PINHEIROS - Junior de Oliveira Couto
ERVAL VELHO - Sérgio da Silva
FLORESTA - Marcelo Augusto Santos Bresola
IBICUÍ - Sarah Bif Antunes

INDÚSTRIAS

CAMPOS NOVOS - Fertilizantes - Edilson Brasil Moreira
CAMPOS NOVOS - Rações - Vinícius e Sá

LOJAS AGROPECUÁRIAS

ANITA GARIBALDI - Luiz Irineu Godoy
BARRACÃO/RS - Gabriel Giotto Vanz
CAMPOS NOVOS - Itacir Ecco
CURITIBANOS - Juliano Recalcatti
FRAIBURGO - Ivandro Sanderlei Pizzuti

POSTO DE COMBUSTÍVEIS

CAMPOS NOVOS - Juarez Rupp

SUPERMERCADO

CAMPOS NOVOS - Moacir Antônio Jung

UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE SEMENTES

CAMPOS NOVOS - Matriz - Dirceu José Kaiper
CAMPOS NOVOS - Trevo Sul - José Alberti



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2011 foi de muitas conquistas, resultados expressivos para os cooperados e revolucionário para a Copercampos. Neste relatório anual, destacamos as importantes vitórias de nossos associados, que buscam a cada ano na união, a continuidade do sucesso.

A Copercampos alcançou seu recorde em faturamento, registrado graças a sua política de valorização dos produtos, com agregação de valor e principalmente, a eficiência na comercialização dos cereais, que estiveram com preços favoráveis ao agricultor.

Com os resultados financeiros positivos investimos nas ampliações em várias filiais da Copercampos, novas unidades foram construídas e parcerias firmadas para que as unidades da cooperativa estejam mais próximas do agricultor associado, diminuindo custos de transporte e garantindo agilidade ao processo de aquisição de insumos e entrega de cereais. Atender as necessidades dos agricultores é nossa missão e neste ano provamos que o nosso dever está sendo cumprido.

A consolidação de projetos sociais e do Núcleo Feminino Copercampos merece destaque. O Grupo de Jovens formado no final do ano está recebendo elogios, principalmente por estar valorizando os filhos de nossos associados que continuarão as atividades das suas empresas rurais. Com este projeto teremos a experiência e as novas ideias dos jovens para que as propriedades rurais cresçam com responsabilidade ambiental e estabilidade financeira.

O relacionamento da Copercampos com o seu associado e seus familiares e também com os consumidores dos produtos desenvolvidos em nossa cooperativa é amplamente difundido e cada vez mais valorizado. Destacamos neste relatório os programas de fidelidade da cooperativa, como o cartão CoperClube do Supermercado Copercampos e o Programa de Fidelidade

Copercampos - o programa referência no Brasil - direcionado aos associados e que proporciona retorno financeiro à aqueles que adquirem e vendem 100% de seus produtos na cooperativa.

A Fidelidade recebe mais adeptos a cada ano e estamos investindo nesta valorização social graças ao comprometimento de todos. Temos muitos planos para o futuro, e o principal deles é o reconhecimento por parte da diretoria da Copercampos aos seus sócios guerreiros.

Para valorizar ainda mais os proprietários da cooperativa, realizamos diversas confraternizações e reuniões técnicas direcionadas ao conhecimento e a informação. Estes eventos são fundamentais para obtenção de resultados positivos. Os treinamentos direcionados a todos os grupos (produtores, mulheres, funcionários e jovens), qualificam e ensinam, sendo os mesmos conferidos na qualidade do atendimento e na execução dos trabalhos nas propriedades rurais e na empresa.

Queremos agradecer de forma especial aos associados, clientes, fornecedores, funcionários e diretores pelo apoio e compreensão incondicional para que pudéssemos desenvolver o melhor trabalho na administração da nossa cooperativa. Agradecemos também as instituições financeiras, imprensa, enfim, a todos que de uma forma ou de outra contribuíram e continuam a trabalhar na promoção, crescimento e elevação do nome da Copercampos no cenário nacional e internacional.

Nosso compromisso para o ano de 2012 continua sendo a valorização do associado e a contribuição para o seu desenvolvimento socioeconômico e das comunidades onde atuam, pois os desafios da competitividade e da sustentabilidade passam por ações coletivas na busca de soluções conjuntas para objetivos comuns.



MISSÃO

“Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural”.

VISÃO

Empresa modelo de cooperação, referência no Agronegócio.

VALORES

TEMOS FÉ E ACREDITAMOS:

- Na providência divina;
- Na força da união e da solidariedade;
- Na parceria e na cooperação;
- Numa melhor distribuição das riquezas geradas;
- No desenvolvimento socioeconômico e cultural do associado e sua família;
- Na produção e industrialização profissional e competitiva;
- No profissionalismo e ética dos funcionários;
- No desenvolvimento tecnológico;
- Na responsabilidade social e ambiental.

POLÍTICA DA QUALIDADE

As unidades de negócio da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.



RELATÓRIO SOCIAL

GRUPO DE JOVENS É FORMADO NA COOPERATIVA

Aproximar os jovens do sistema cooperativista e apresentar as filosofias da Copercampos para promoção social e humana, desenvolvendo ações para o crescimento empresarial e mantendo os herdeiros no campo. Esses são alguns objetivos da Copercampos com o início de um projeto para os jovens que tem entre 16 e 30 anos de idade, filhos de associados ou não, mas filhos de produtor rural.

Em novembro, um evento com a presença de mais de 120 jovens de diferentes municípios de atuação da Copercampos marcou a abertura oficial do programa.



QUALIDADE

Desde Março/09, a Copercampos prioriza a implantação de seu Programa de Gestão da Qualidade. Inicialmente, foi implantado em todas as unidades situadas em Campos Novos. Nestes quase três anos de trabalho, o Programa D-Olho (5S) foi um marco fundamental para a melhoria do ambiente de trabalho, com eliminação de materiais não utilizados, aproveitamento dos espaços de forma racional e aumento da limpeza e higiene, de um modo geral. Com a visão de ampliar os horizontes do Programa, em uma meta audaciosa definida no final de 2011, o Programa de Gestão da Qualidade foi estendido a 13 unidades de outros municípios.

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Em 2011 a CIPA intensificou seu trabalho realizando varias atividades voltadas para segurança, bem estar e saúde do trabalhador. Também em parceria com o HEMOSC foi promovida a campanha de doação de sangue para reposição do banco de sangue do HEMOSC.

A semana SIPAT 2011 proporcionou uma integração dos funcionários com atividades durante toda a semana. A programação contou com parceira do SESI onde palestras relacionadas ao tabagismo e problemas cardiovasculares foram apresentadas, também foi montada a tenda da saúde e para encerrar a semana os funcionários puderam se descontraír com uma apresentação do teatro SEU CHICO, que apresentou a peça SE SENTIR BEM enfatizando o modo correto do funcionário se postar na empresa, possíveis riscos que podem ser evitados com a utilização do EPIs e principalmente os cuidados com a saúde.



A ESSÊNCIA É A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

É preservando o meio ambiente que o agronegócio conquista resultados expressivos na produção de alimentos e é por isso que a Copercampos investe em fontes de energia renováveis nas granjas de produção de suínos e também na produção de fertilizantes.

Com quatro unidades de produção, mais de 13 mil matrizes e uma produção de aproximadamente 330 mil leitões, a cooperativa conta com modernos sistemas de tratamentos de efluentes e dejetos de suínos. Através de biodigestores instalados nas unidades, todo o gás metano produzido pelos dejetos é transformado em energia e com a instalação de geradores, esta fonte renovável é transformada em energia elétrica para abastecer as unidades e assim reduzir os gastos e garantir a sustentabilidade nas unidades.



REFLORESTAMENTO

Com o Programa de Incentivo Florestal "Fomento e Parceria" a Copercampos auxilia o produtor a resgatar áreas degradadas e também proporcionar renda aos produtores.

A Copercampos busca através do projeto, utilizar áreas em que não é possível realizar plantio de grãos ou para criação de gado, como forma de garantir renda ao produtor e usar a produção destes reflorestamentos para suprir a demanda de madeira a ser queimada em seus secadores, fazendo com que a mata nativa não seja mais derrubada, auxiliando na preservação da fauna e flora, tão importantes para os mananciais de água.

BIOFERTILIZANTE BIOCOPER

Para utilizar corretamente a matéria seca produzida pelos suínos e também por frangos, a Copercampos inaugurou em 2009, a Indústria de Fertilizantes, que utiliza dejetos de suínos e cama de aviário para produção de um biofertilizante utilizado na produção de alimentos.

O fertilizante BioCoper apresenta eficiência, tecnologia e uso de recursos renováveis e possibilita aos agricultores, uma maior utilização de matéria orgânica, aliada a elementos químicos para produção de soja, por exemplo, com qualidade e preservação do meio ambiente.





AGO PARA ESCOLHA DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA E CONSELHOS

Continuidade. Foi isto que os associados da Copercampos desejaram na 40ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada no dia 28 de março de 2011. Os mais de cem associados presentes decidiram por unanimidade, que o produtor rural, Luiz Carlos Chiocca – já diretor presidente da cooperativa – continuasse a exercer o cargo na gestão 2011-2014.

A AGO realizada na Associação Atlética Copercampos contou também com a eleição dos novos membros do Conselho Administrativo – Gestão 2011/2014 e do Conselho Fiscal – Gestão 2011/2012. Eleitos por aclamação os novos conselheiros fiscais assim como os membros do conselho administrativo se comprometeram a trabalhar para que a Copercampos cresça com sustentabilidade e valorização do agricultor.

Na assembleia, os associados tiveram a oportunidade de conferir e aprovar o balanço de 2010, e tirar dúvidas sobre os valores que foram apresentados no relatório anual da cooperativa.



FUNCIONÁRIOS CONFRATERNIZAM E RECEBEM PRÊMIOS

No mês de dezembro, os funcionários da Copercampos e seus familiares participaram da festa em comemoração ao bom ano de trabalho e sucesso nas atividades. A confraternização para comemorar os 41 anos da cooperativa e também para unir ainda mais as equipes de trabalho contou com sorteios de diversos prêmios, como televisores, câmeras digitais, notebooks e celulares. O evento para funcionários e suas famílias reuniu mais de mil e quinhentas pessoas que além de festejar, puderam desfrutar de um dia ensolarado para que as crianças pudessem também se divertir em brinquedos especialmente montados para o evento.

PROGRAMA DE FIDELIDADE

Pioneiro e ainda único entre as cooperativas do Brasil, o Programa de Fidelidade Copercampos, já distribuiu desde sua implantação em 2005, mais de R\$ 16 milhões aos associados. Criado para atender e bonificar os associados fiéis à cooperativa, em 2011, 379 associados receberam a gratificação no evento realizado no dia 22 de julho.

Alguns dos diferenciais do Programa de Fidelidade Copercampos são: assistência técnica diferenciada, preferência na multiplicação de sementes, crédito rotativo facilitado com base na conta capital integral, cursos técnicos e viagens. Somente nesta safra o programa distribuiu mais de R\$ 2,3 milhões em dinheiro. Os valores de cada associado são proporcionais à porcentagem de movimentação financeira na cooperativa no período entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2011.

Para participar do Programa de Fidelidade Copercampos os associados precisam assinar anualmente o Termo de Adesão junto aos Departamentos Técnicos da matriz e filiais e adquirir 100% dos insumos na cooperativa e entregar toda a produção agrícola para a Copercampos, com exceção do feijão. Compras nas Lojas Agropecuárias, Posto de Combustíveis e Supermercado também são contabilizadas no programa.



A FESTA DAS CONQUISTAS DO PRODUTOR RURAL

A Copercampos realizou no mês de dezembro, no Parque Ecológico Municipal de Campos Novos, a tradicional confraternização de final de ano para associados, clientes e parceiros. O encontro de final de ano é realizado para valorizar os produtores associados da Copercampos e parceiros que juntos trabalham para garantir o alimento na mesa dos brasileiros. Neste ano, o evento da Copercampos superou todas as expectativas e mais de 2.200 pessoas participaram da confraternização.

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

Participaram deste programa dez jovens de 15 a 17 anos filhos de sócios e funcionários da Copercampos. O objetivo de criar o programa é envolver jovens na condição de aprendizes (Lei nº 10.097/2000), para o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício profissional.



PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO

Tem como objetivo integrar os novos funcionários da Copercampos, apresentar a empresa fornecendo informações sobre a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), a importância do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), os direitos e deveres dos funcionários, Programa de Qualidade e os Benefícios oferecidos pela empresa e práticas de boa vivência.

NÚCLEO FEMININO

Tem reuniões mensais, com 60 participantes efetivas. As integrantes participaram em 2011 de várias palestras, Curso de Oratória, Jardinagem, Empreendedorismo Rural e do 1º Congresso Catarinense de Mulheres Cooperativistas. O Núcleo tem como missão: "Contribuir com a gestão da propriedade rural e da família, agregando conhecimentos para aplicação prática, com integração e responsabilidade social".





PROJETOS SOCIAIS DA COPERCAMPOS, QUE CONTAM COM O APOIO DO SESCOOP

DANÇANDO NA ESCOLA

Executado nas escolas Fundamental Novos Campos e Caic. Os participantes conquistaram vários títulos, inclusive a classificação para o Festival Internacional de Curitiba- PR em 2012. Promove a interação social entre os participantes bem como a conscientização cultural dos mesmos.



PROJETO JUDÔ NA ESCOLA

Para alunos das escolas do Caic e Colégio Novos Campos. Conquistaram vários títulos no ano de 2011. O objetivo do judô é proporcionar aos alunos, a vivência para torná-los capazes de superar dificuldades, desenvolvendo suas habilidades e potenciais para a vida, melhorar o relacionamento entre os participantes e o respeito pela condição humana, sempre buscando cooperação e solidariedade.



CANTO DA MELHOR IDADE

Projeto conduzido no Centro de Convivência do Idoso Padre Quintilho Costini, em Campos Novos. Participam do projeto 35 idosos. Contribui para o desenvolvimento físico, intelectual e moral, despertando a sensibilidade, o raciocínio, a inteligência, aperfeiçoando os conhecimentos musicais e ampliando a cultura geral por meio de uma recreação.



ESCOLINHA DE FUTSAL

Através da AACC, envolve alunos filhos de funcionários que treinam três vezes por semana no Ginásio de Esportes da Associação Atlética Copercampos. Desenvolve a capacidade de pensar, de construir, de integrar e trabalhar em equipe. Reforça os vínculos com a família e com a empresa através da prática do esporte.



GINÁSTICA LABORAL

A prática da ginástica laboral oferece alguns benefícios para o trabalhador: Diminui a dor e fadiga muscular, melhora a circulação sanguínea, aumenta a sensação de bem-estar e disposição para o trabalho, desenvolvimento de consciência corporal, melhora a postura, alivia o estresse, depressão e ansiedade e ainda fortalece o relacionamento interpessoal da equipe. Alguns benefícios para a empresa: redução de acidentes, doenças ocupacionais, faltas ao trabalho por motivos de doenças; maior produtividade; melhora a imagem da empresa junto aos colaboradores e sociedade.



CLUBE DE XADREZ COPERCAMPOS

Participam deste projeto cerca de 180 crianças filhos de funcionários e alunos de várias escolas do município. O xadrez contribui para o desenvolvimento do raciocínio, concentração, espírito de competitividade saudável, inserção de valores, estimulando a autoestima e o trabalho em equipe.



BALANÇO SOCIAL 2011



BALANÇO SOCIAL DE 2011

1. Base de Cálculo	2011	2010
1.1. Receita Operacional Bruta (ROB)	561.030.136,94	415.325.455,02
1.2. Receita Operacional Líquida (ROL)	551.458.818,32	408.242.586,03
1.3. Resultado Operacional Líquido (RO)	16.996.514,22	11.486.523,09
1.4. Folha de Pagamento c/Encargos (FP)	23.315.847,40	20.396.992,90

2. Indicadores Sociais Internos - associados	2011	% s/ROL	2010	% s/ROL
2.1. Impostos Compulsórios	5.090.489,77	0,92%	4.021.217,29	0,99%
2.2. Eventos, Educação e Cultura	436.124,39	0,08%	291.098,31	0,07%
2.3. Capacitação e Desenvolvimento Profissional	22.573,00	0,00%	22.000,00	0,01%
2.4. Sobras ou Perdas do Exercício	9.943.621,31	1,80%	5.928.391,79	1,45%
2.5. Outros Benefícios Assistenciais	88.639,00	0,02%	84.739,00	0,02%
TOTAL Indicadores Sociais Internos - Associados	15.581.447,47	2,83%	10.347.446,39	2,53%

3. Indicadores Laborais	2011	% s/Folha de Pagto	% s/ROL	2010	% s/Folha de Pagto	% s/ROL
3.1. Alimentação	865.932,77	3,71%	0,16%	785.078,62	3,85%	0,19%
3.2. Participação no Resultado	1.664.042,62	7,14%	0,30%	844.947,98	4,14%	0,21%
3.3. Previdência Privada	595.248,72	2,55%	0,11%	430.968,38	2,11%	0,11%
3.4. Assistência Médica e Odontológica	335.395,80	1,44%	0,06%	246.442,36	1,21%	0,06%
3.5. Segurança e Medicina no Trabalho	235.771,16	1,01%	0,04%	182.321,49	0,89%	0,04%
3.6. Educação e Cultura	105.320,00	0,11%	0,00%	33.489,96	0,16%	0,01%
3.7. Capacitação e Desenvolvimento Profissional	113.185,60	0,45%	0,02%	191.324,31	0,94%	0,05%
3.8. Outros Benefícios	969.848,85	4,16%	0,18%	897.741,98	4,40%	0,22%
TOTAL Indicadores Laborais	4.884.745,52	20,95%	0,89%	3.612.315,08	17,71%	0,88%

4. Indicadores Sociais Externos	2011	% s/RO	% s/ROL	2010	% s/RO	% s/ROL
4.1. Tributos - Municipais, Estaduais e Federais	1.082.261,70	0,063676	0,20%	1.035.506,48	9,01%	0,25%
4.2. Eventos, Educação e Cultura	94.802,58	0,01	0,02%	402.162,46	3,50%	0,10%
4.3. Esporte e Lazer	49.816,00	0,00	0,01%	214.393,40	1,87%	0,05%
TOTAL Indicadores Sociais Externos	1.226.880,28	7,63%	0,22%	1.652.062,34	14,38%	0,40%

5. Indicadores Ambientais	2011	% s/RO	% s/ROL	2010	% s/RO	% s/ROL
5.1 Investimentos em Meio Ambiente	127.293,17	0,75%	0,02%	965.582,36	8,41%	0,24%

6. Indicadores do quadro social	2011	2010
6.1. Nº de associados final do período	1.058	1.032
6.2. Nº de admissões no período	47	38
6.3. Nº de demissões no período	21	34
6.4. Nº de mulheres no final do período	78	74
6.5. Nº de associados(as) acima de 45 anos	789	740

7. Indicadores do corpo funcional	2011	2010
7.1. Nº de empregados final do período	761	793
7.2. Nº de admissões no período	990	524
7.3. Nº de mulheres no final do período	193	136
7.4. % de cargos de chefia ocupados por mulheres	12,8%	15,2%
7.5. Nº de empregados(as) terceirizados (as)	2	6
7.6. Nº de estagiários(as)	-	1
7.7. Nº de empregados(as) acima de 45 anos	140	125
7.8. Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais	14	15

Valor adicionado total a distribuir:	Em 2011 : R\$ 51.290.211,03	Em 2010 : R\$ 41.261.399,94
Distribuição do valor adicionado:	5,9 % governo	3,7 % governo
	43,3% funcionários	44,4% funcionários
	23,8% terceiros	24,4% terceiros
	27,0% resultado antes das destinações	27,5 % resultado antes das destinações

BALANÇO SOCIAL DE 2011

8. Indicadores de Organização e Gestão	2011	2010
Procedimento para Integralização das quotas-partes:	<input type="checkbox"/> pagamento a vista <input type="checkbox"/> desconto de débitos trabalhistas <input type="checkbox"/> desconto parcelado das retiradas <input type="checkbox"/> sem capital social <input checked="" type="checkbox"/> outro: parcelado	<input type="checkbox"/> pagamento a vista <input type="checkbox"/> desconto de débitos trabalhistas <input type="checkbox"/> desconto parcelado das retiradas <input type="checkbox"/> sem capital social <input type="checkbox"/> outro: parcelado
Destino das Sobras	<input type="checkbox"/> investimentos <input checked="" type="checkbox"/> rateio entre associados (capitalizado) <input type="checkbox"/> fundos <input type="checkbox"/> outro	<input type="checkbox"/> investimentos <input checked="" type="checkbox"/> rateio entre associados (capitalizado) <input type="checkbox"/> fundos <input type="checkbox"/> outro
Fundos Existentes	<input checked="" type="checkbox"/> fundo de reserva <input checked="" type="checkbox"/> fundo para educação <input checked="" type="checkbox"/> outro: fundo de investimento	<input checked="" type="checkbox"/> fundo de reserva <input checked="" type="checkbox"/> fundo para educação <input checked="" type="checkbox"/> outro: fundo de investimento
Espaço de deliberação sobre o destino das sobras ou débitos	<input type="checkbox"/> conselho administrativo <input type="checkbox"/> conselho fiscal <input checked="" type="checkbox"/> assembleia <input type="checkbox"/> outro	<input type="checkbox"/> conselho administrativo <input type="checkbox"/> conselho fiscal <input checked="" type="checkbox"/> assembleia <input type="checkbox"/> outro
Parâmetro utilizado para distribuição das sobras entre os associados	<input type="checkbox"/> proporcional às retiradas <input type="checkbox"/> em partes iguais <input type="checkbox"/> proporcional às quotas-partes <input checked="" type="checkbox"/> outro: proporcional movimentação	<input type="checkbox"/> proporcional às retiradas <input type="checkbox"/> em partes iguais <input type="checkbox"/> proporcional às quotas-partes <input checked="" type="checkbox"/> outro: proporcional movimentação
Quantidade de assembleias realizadas (ordinárias e extraordinárias)	03	02
Decisões submetidas à assembleia	<input type="checkbox"/> investimentos <input checked="" type="checkbox"/> destino das sobras/perdas <input type="checkbox"/> pagamento de credores <input checked="" type="checkbox"/> escolha da diretoria <input type="checkbox"/> admissão/afastamento de sócio <input type="checkbox"/> outro	<input type="checkbox"/> investimentos <input checked="" type="checkbox"/> destino das sobras/perdas <input type="checkbox"/> pagamento de credores <input checked="" type="checkbox"/> escolha da diretoria <input type="checkbox"/> admissão/afastamento de sócio <input type="checkbox"/> outro
Renovação dos cargos diretivos	<input type="checkbox"/> 1/3 <input checked="" type="checkbox"/> 2/3 <input type="checkbox"/> sem renovação	<input checked="" type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> 2/3 <input type="checkbox"/> sem renovação
Frequência do(s) instrumentos de prestação de contas	<input type="checkbox"/> diário <input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> outro	<input type="checkbox"/> diário <input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> outro
Critério principal para admissão de novos(as) associados(as)	<input type="checkbox"/> experiência <input type="checkbox"/> idade <input type="checkbox"/> conhecimento sobre cooperativismo <input type="checkbox"/> participação na comunidade <input type="checkbox"/> parentesco <input checked="" type="checkbox"/> outro	<input type="checkbox"/> experiência <input type="checkbox"/> idade <input type="checkbox"/> conhecimento sobre cooperativismo <input type="checkbox"/> participação na comunidade <input type="checkbox"/> parentesco <input checked="" type="checkbox"/> outro
Critério principal para afastamento de associados(as)	<input type="checkbox"/> desempenho na função <input type="checkbox"/> cumprimento de horário <input type="checkbox"/> comportamento cooperativo <input checked="" type="checkbox"/> outro	<input type="checkbox"/> desempenho na função <input type="checkbox"/> cumprimento de horário <input type="checkbox"/> comportamento cooperativo <input checked="" type="checkbox"/> outro
Espaços de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	<input checked="" type="checkbox"/> OCB <input type="checkbox"/> ADS/CUT <input checked="" type="checkbox"/> Outro: OCESC	<input type="checkbox"/> Anteag <input type="checkbox"/> Concrab/MST <input checked="" type="checkbox"/> Outro: OCESC
Principais parcerias e apoios	<input type="checkbox"/> sindicato <input checked="" type="checkbox"/> SESCOOP/OCB <input type="checkbox"/> estadual <input checked="" type="checkbox"/> outro: Fundação Meridional e Coodetec	<input type="checkbox"/> ONGs <input type="checkbox"/> governo federal <input type="checkbox"/> municipal <input checked="" type="checkbox"/> outro: Fundação Meridional e Coodetec

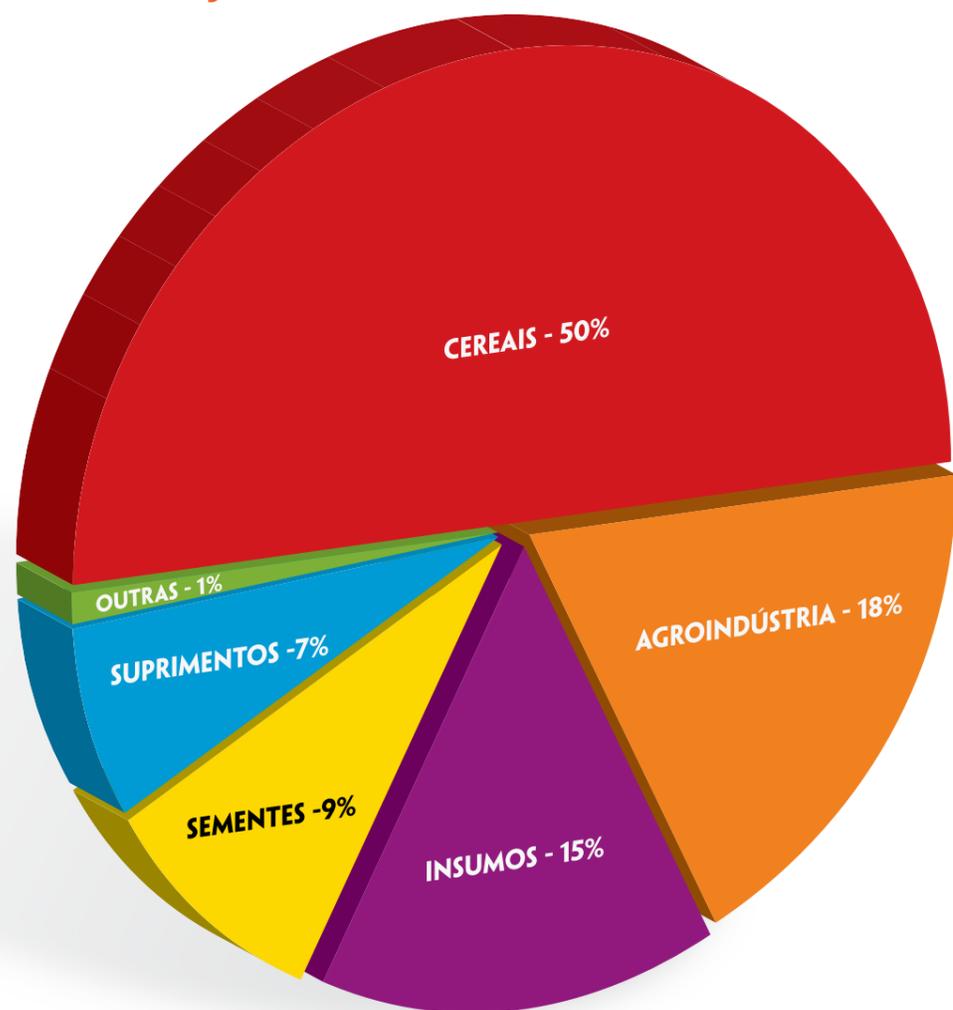
9. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2011	2010
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apoia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apoia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva

FATURAMENTO

Recorde essa é a palavra chave para o faturamento da Copercampos que em 2011 foi de R\$ 561 milhões - maior cifra nos 41 anos de existência da cooperativa. O principal crescimento foi na área de cereais com 4% de aumento em relação ao ano anterior. Negociações estratégicas e bem planejadas aliadas a fidelidade dos associados e a dedicação do quadro funcional da cooperativa promoveram o desempenho positivo em faturamento e o ótimo resultado líquido obtido.

FATURAMENTO TOTAL (milhões - R\$)	
ANO	FATURAMENTO
2007	331
2008	425
2009	427
2010	415
2011	561

PARTICIPAÇÃO POR ÁREA DE NEGÓCIO



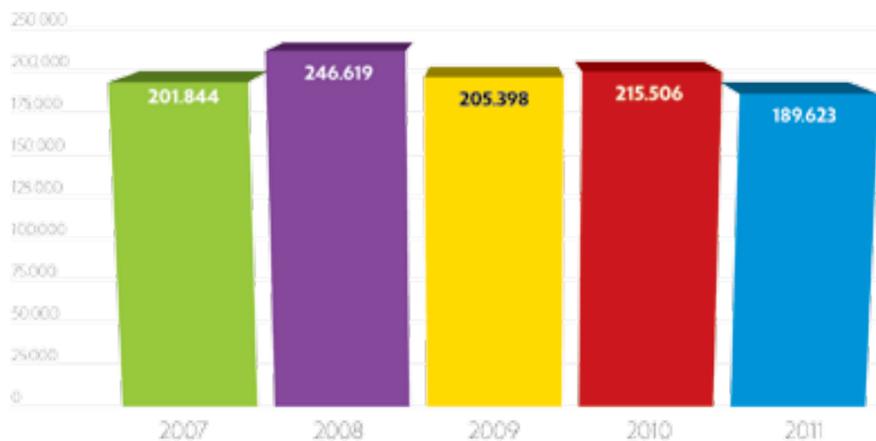
RECEITA COM CEREAIS (EM MILHÕES R\$)



CEREAIS VOLUME TOTAL (TON.)



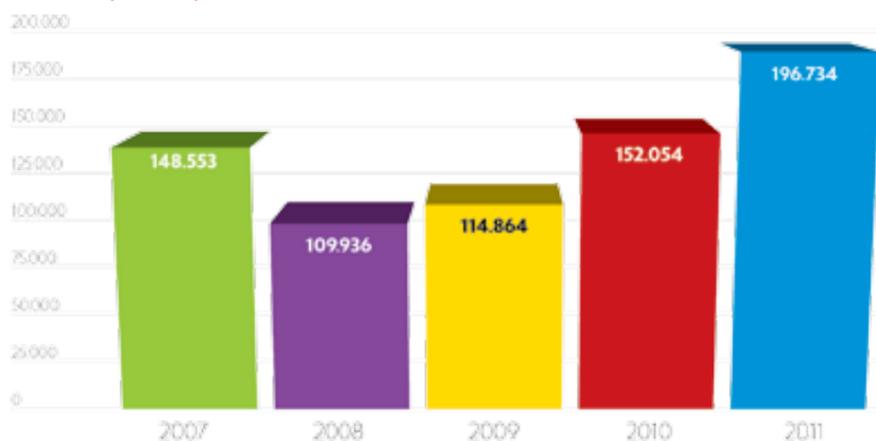
MILHO (TON.)



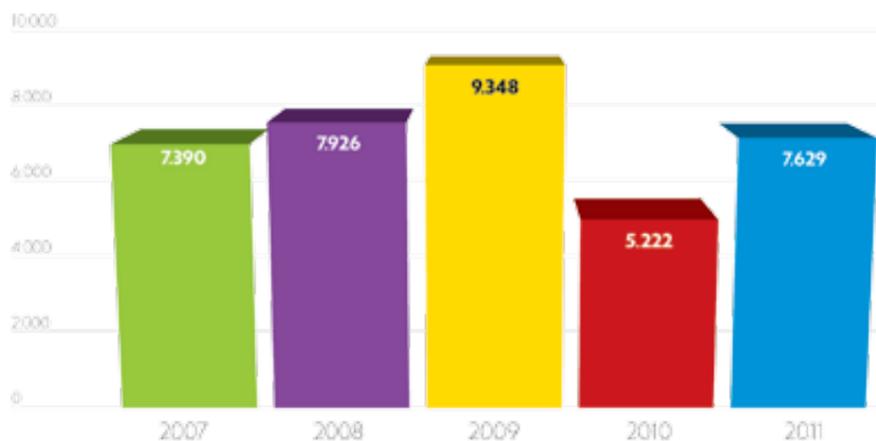
TRIGO (TON.)



SOJA (TON.)



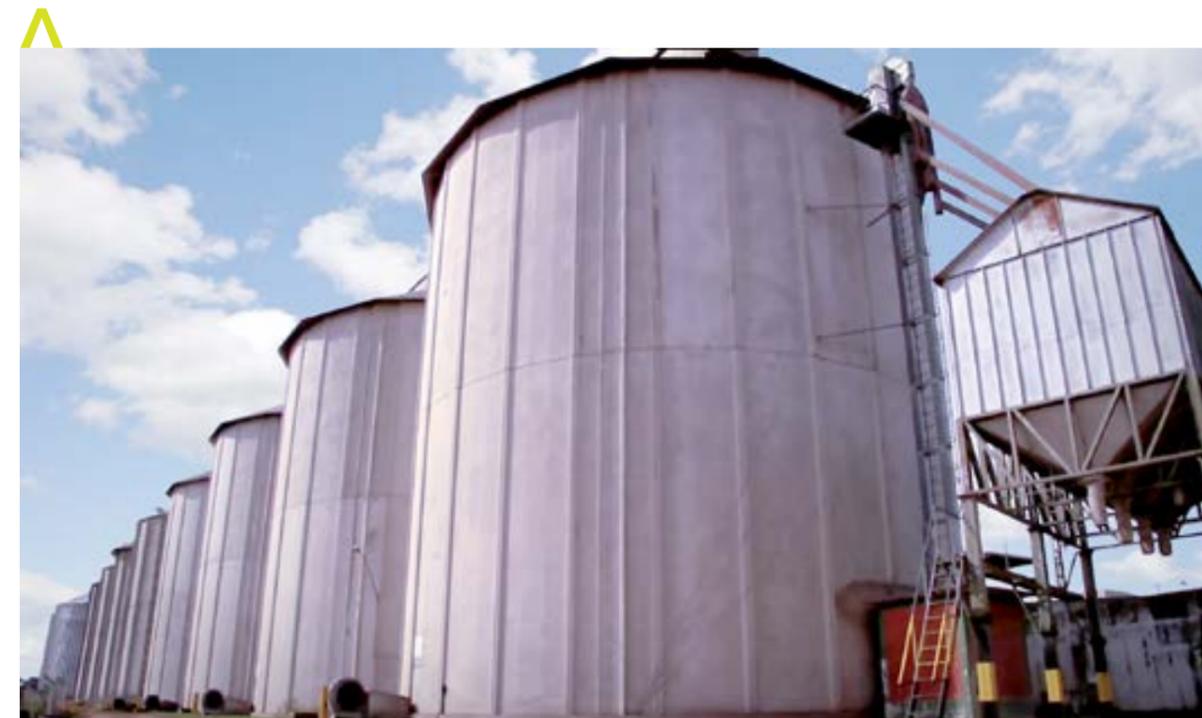
FEIJÃO (TON.)



RECEBIMENTO E ARMAZENAGEM

A Copercampos disponibiliza para seus associados serviços de secagem, limpeza e armazenagem dos grãos, dentro dos padrões exigidos pelo MAPA.

Em 2011 foram investidos R\$ 10 milhões de reais em infraestrutura para o recebimento e armazenagem de grãos. A cada ano são aplicados recursos na área de cereais que proporcionou à cooperativa 50% de seu faturamento. A melhoria na prestação de serviços ao associado é critério básico, sendo assim está se buscando sempre novas regiões para atuação, objetivando a proximidade ao nosso associado e facilitando o recebimento de produção nas unidades com maior agilidade e qualidade.



CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM

CAPACIDADE ESTÁTICA DE ARMAZENAGEM EM SACAS 60 KG

LOCAL/ANO	2007	2008	2009	2010	2011
Campos Novos	3.152.000	3.282.000	3.282.000	3.562.000	3.767.000
Curitibaanos	826.000	826.000	826.000	826.000	1.066.000
Campo Belo do Sul	405.000	405.000	485.000	485.000	605.000
Anita Garibaldi	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000
Brunópolis	170.000	170.000	190.000	190.000	290.000
Fraiburgo	0	0	0	0	60.000
Barracão e São José do Ouro	0	0	0	0	358.000
Bom Retiro	0	0	0	0	60.000
Ituporanga	0	0	0	0	20.000
TOTAL	4.613.000	4.743.000	4.843.000	5.123.000	6.286.000

CAPACIDADE DE RECEBIMENTO E SECAGEM DE GRÃOS/DIA EM SACAS DE 60 KG

LOCAL/ANO	2007	2008	2009	2010	2011
Campos Novos	80.000	80.000	84.000	88.000	88.000
Curitibaanos	30.000	30.000	30.000	30.000	40.000
Campo Belo do Sul	25.000	25.000	27.000	27.000	37.000
Anita Garibaldi	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
Brunópolis	10.000	10.000	10.000	10.000	12.000
Fraiburgo	0	0	0	0	8.000
Barracão e São José do Ouro	0	0	0	0	25.000
Bom Retiro	0	0	0	0	8.000
Ituporanga	0	0	0	0	5.000
TOTAL	146.500	146.500	152.500	156.500	224.500

SUINOCULTURA

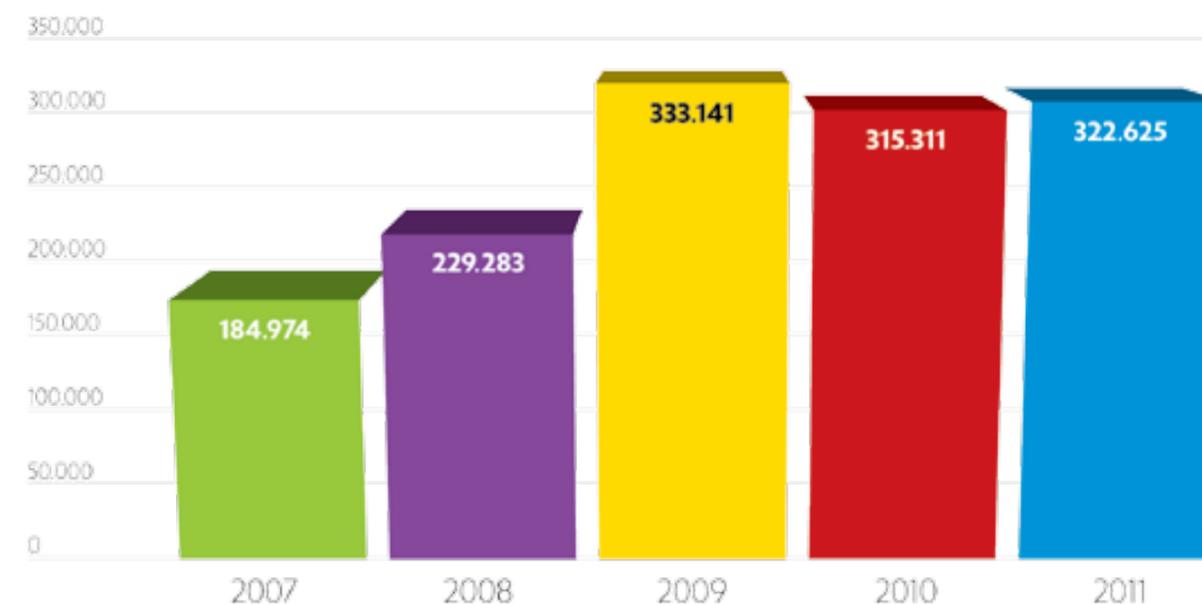


O ano de 2011 foi marcado por muitas mudanças em toda a cadeia produtiva de suínos. Com a abertura de novos mercados, começou as exigências com relação à produção e mudanças consideráveis no manejo e produção dos animais. O peso do suíno para o abate precisou aumentar de 110 para 120 kg, bem como não é mais permitido usar determinados produtos que melhoram a conversão alimentar e desempenho dos animais na fase de terminação. Isso são exigências do mercado externo, aumentando assim o custo de produção.

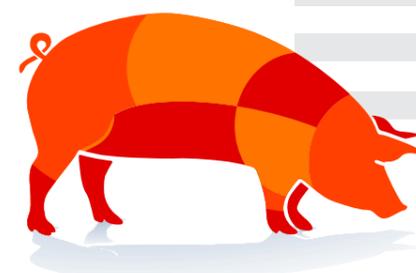
Na indústria de rações várias adaptações estão sendo realizadas para atender todas as exigências impostas pelo Ministério da Agricultura e mercado externo, entre elas não se pode mais utilizar antibióticos via ração. A implantação das Boas Práticas de Fabricação estabelece procedimentos de higiene e controles para fabricação de alimentos e industrializados para o consumo dos animais.

Em 2011 iniciou-se a adequação às mudanças, as quais estão exigindo muito trabalho para amenizar o aumento do custo de produção. Também se registrou um aumento considerável de produção de animais nas granjas da Copercampos, aumento esse, em número de animais e qualidade nos animais produzidos.

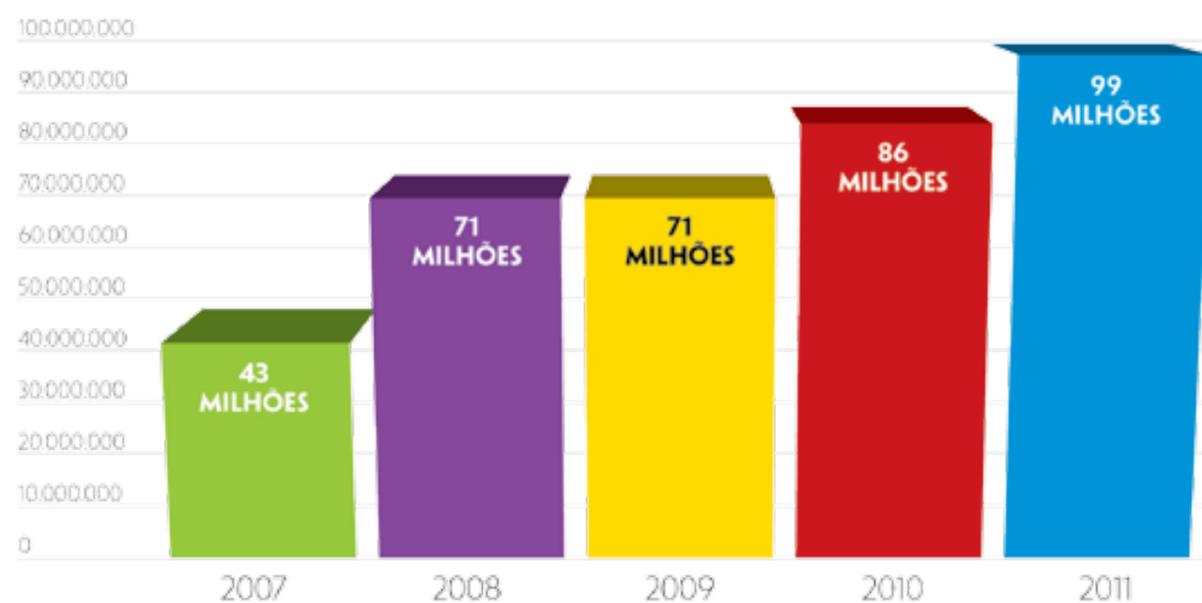
ABATE SUÍNOS (CABEÇAS)



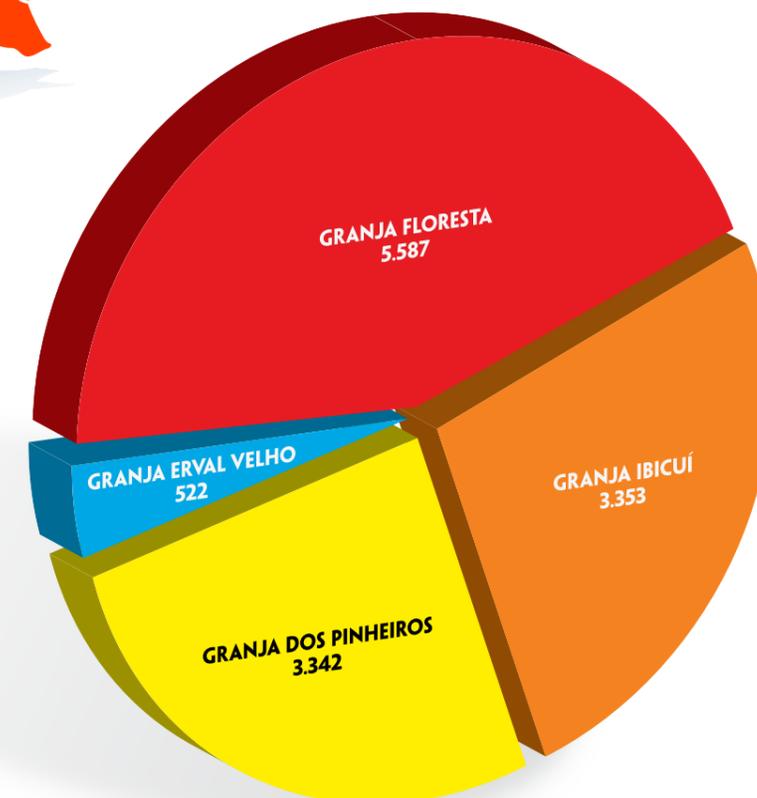
ANIMAIS COMERCIALIZADOS PARA REPRODUÇÃO	
Ano	Quantidade (cabeças)
2007	23.048
2008	16.579
2009	11.482
2010	13.906
2011	15.094



RECEITA AGROINDÚSTRIA (EM MILHÕES R\$)

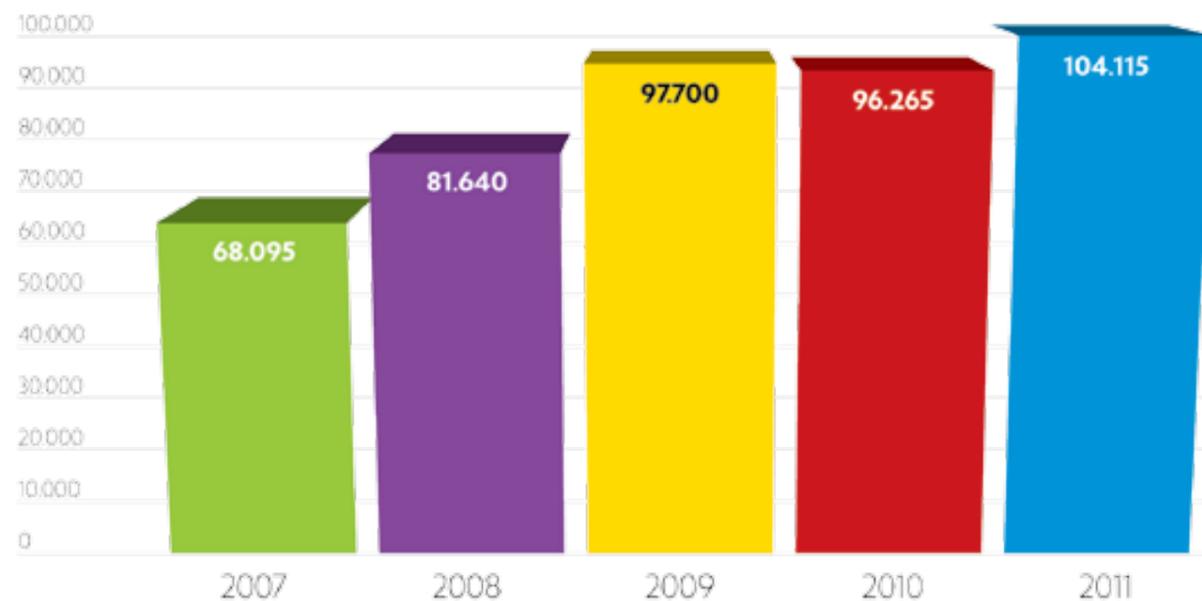


MATRIZES POR GRANJA 31.12.2011 (CABEÇAS)



INDÚSTRIA DE RAÇÕES

PRODUÇÃO DE RAÇÕES (TON.)

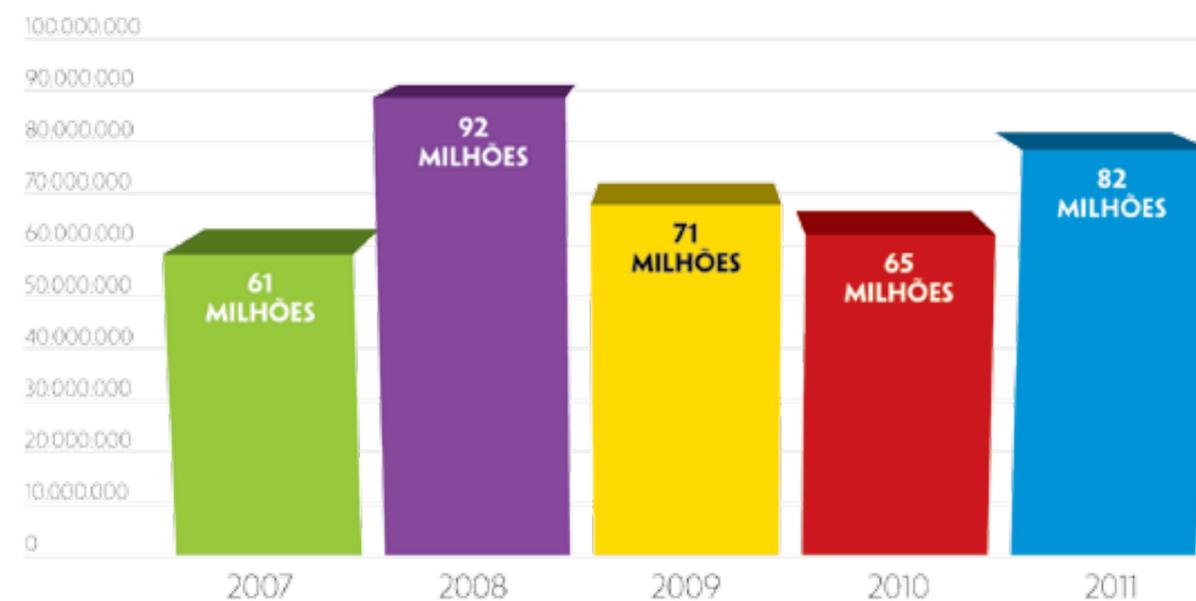


INSUMOS

Na área de Insumos a meta da Copercampos é oferecer produtos de qualidade com o melhor custo benefício no momento em que o associado ou cliente necessita. Com isso no ano de 2011 incrementou-se em mais de 27% a receita de insumos.



RECEITA OBTIDA COM INSUMOS (EM MILHÕES R\$)



COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS					
PRODUTOS	2007	2008	2009	2010	2011
Sementes de 3 ^{as} (ton)	497	515	478	354	475
Fertilizantes (ton)	38.642	42.159	41.891	38.800	38.788
Corretivos (ton)	29.931	24.800	26.569	28.177	42.422
Defensivos (litros)	793.440	783.536	798.826	836.077	923.133

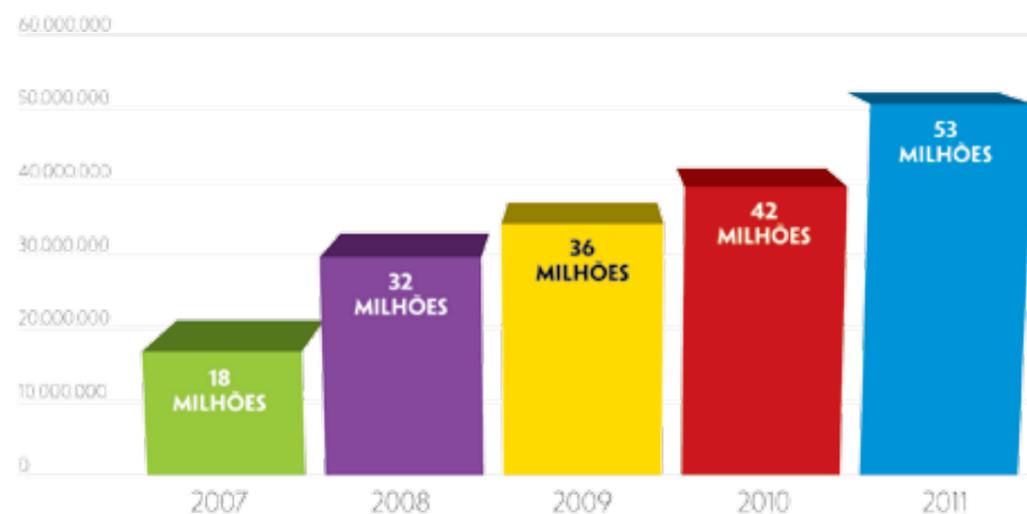
INDÚSTRIA DE FERTILIZANTES

O BioCoper é um fertilizante resultante da constante busca da Copercampos em melhor atender seu associado proporcionando os melhores resultados. O produto tem um diferencial inovador de produção já que preserva o meio ambiente e proporciona aos seus clientes um produto com alta qualidade e custo reduzido. Desde o início da sua produção pela cooperativa, o BioCoper vem ganhando mercado por estar comprovando sua eficiência e eficácia.

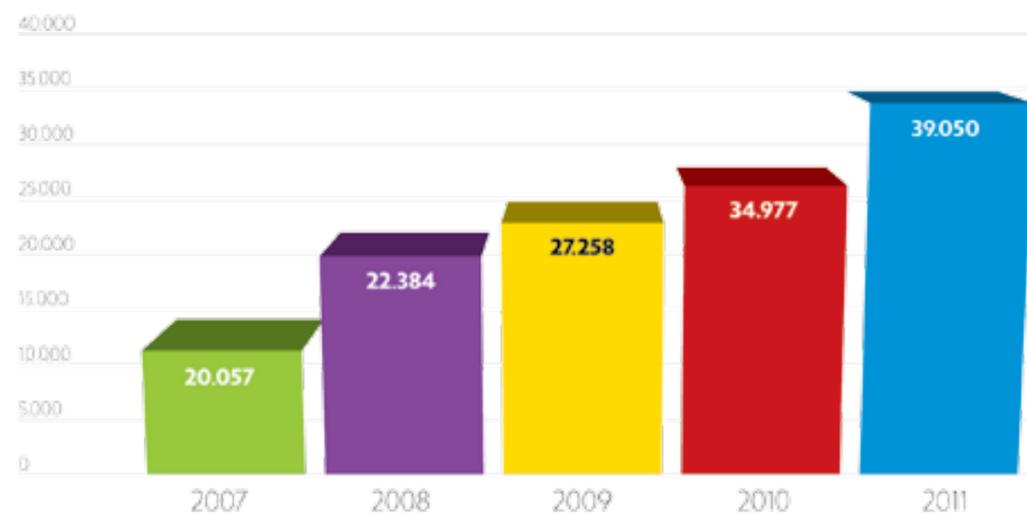
SEMENTES COPERCAMPOS

A área de sementes da Copercampos está em constante expansão. A cooperativa está localizada em uma região de agricultura com alta tecnologia e clima favorável para a produção de sementes, e aliado a estes fatores, oferece aos funcionários e associados cursos e treinamentos frequentes, proporcionando a melhoria nos processos de produção a fim de obter como resultado uma semente de alta qualidade. As parcerias com Instituições de Pesquisa e obtentores tem permitido a Copercampos fornecer aos associados e clientes uma constante inovação tecnológica e qualidade nas sementes produzidas.

RECEITA TOTAL COM SEMENTES (EM MILHÕES R\$)



PRODUÇÃO TOTAL DE SEMENTES (TON.)



SUPRIMENTOS

RECEITA SUPRIMENTOS (EM MILHÕES R\$)					
	2007	2008	2009	2010	2011
Posto de Combustíveis	8,5	9,7	10,6	11,2	13,0
Loja Agropecuária	1,9	2,4	3,4	4,6	5,2
Supermercado	11,9	14,6	16,4	17,9	20,5
TOTAL	22,3	26,8	30,3	33,6	38,7

CAMPO DEMONSTRATIVO E A VALORIZAÇÃO DO PRODUTOR NO DIA DE CAMPO

Valorizar o agricultor, difundir tecnologias e principalmente o conhecimento foram às bases do 16º Dia de Campo Copercampos realizado de 01 a 03 de março de 2011.

Durante os três dias, informações sobre as mais variadas culturas agrícolas foram conferidas. Da bovinocultura à suinocultura, chegando aos conceitos fundamentais da agricultura de precisão.

Variedades de soja com altos índices produtivos e tecnologia de ponta, híbridos de milho com resistência a glifosato, variedades de feijão com garantia de produtividade, bovinos com alto padrão genético e equipamentos para produção leiteira, demonstrações de pastagens adaptadas a região, suínos e empresas de nutrição animal tanto bovina como para suinocultura, além da já tradicional exposição de máquinas e implementos agrícolas.

Empresas de defensivos e de fertilizantes, além de apresentação do trabalho da Copercampos e suas parcerias foram demonstradas.

As 123 empresas participantes, dos mais diversos ramos do agronegócio proporcionaram aos visitantes dos três estados do sul, São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e de países como Argentina, Paraguai, Venezuela e Bolívia um verdadeiro show tecnológico.



TRANSPORTE E LOGÍSTICA



FROTA DE VEÍCULOS	
	2011
Caminhão Truck Tanque Combustível	01
Caminhões Toco Caçamba	03
Caminhões Traçado Tanque Distribuidor de Dejetos	04
Caminhões Truck Baú Carga Seca	02
Caminhões Truck Gaiola Porcadeira	02
Caminhões Truck Caçamba	02
Carregadeira	02
Carreta Basculante Graneleira	06
Carreta Tanque Combustível	01
Carretas Graneleiras Bi-Trem	13
Cavalos Mecânicos	20
Empilhadeiras	14
Tratores	17
Veículos Pequenos / Utilitários	55

O Setor de Transportes e Logística cumpriu em 2011 seu papel, oferecendo seus serviços aos associados e clientes com o padrão de qualidade da Copercampos.

Diversos obstáculos foram vencidos, e com certeza os associados e clientes da Copercampos receberam em suas propriedades, armazéns, indústrias e portos, produtos como sementes, fertilizantes e grãos com qualidade e dentro dos prazos estabelecidos.

A renovação de veículos leves da frota foi efetuada, bem como a aquisição de mais veículos pesados para enfrentar os desafios que o ano de 2012 apresentará.

Com uma equipe sintonizada para com as demandas interna e externa, o setor fez sua parte contribuindo com os bons resultados econômicos da cooperativa no faturamento anual.

RECURSOS FINANCEIROS

A Gestão de Recursos Financeiros iniciou o ano de 2011 acelerado com a continuação dos investimentos em andamento, novas ampliações em armazenagem e aquisição de novas filiais o que exigiu muita cautela na administração dos recursos.

As vendas a prazo dentro do limite de crédito e garantia real além do limite estabelecido, vem contribuindo para melhor segurança e credibilidade a cooperativa.

Os programas financeiros em linhas de crédito de longo prazo, nas modalidades de PROCAP e PRODECOOP e no curto prazo em Crédito Rural, também a colheita da safra que correu normal e a credibilidade recebida das instituições financeiras, deram suporte para uma ótima gestão dos recursos financeiros da cooperativa.

A Copercampos agradece e muito se orgulha de seus associados, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela credibilidade e apoio.



SETI – SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A obsolescência das tecnologias acontece por uma demanda cada vez maior em todos os níveis de comunicação. Comunicar as informações e mantê-las em velocidade satisfatória é missão do setor, que tem se empenhado em adquirir e substituir equipamentos e softwares para suprir estas demandas.

Nesta renovação tecnológica convém ressaltar algumas ações inovadoras:

- Continuidade na migração dos servidores antigos para nova tecnologia Blade System.
- Sistema de backup robotizado LTO-4.
- Continuidade no projeto de telefonia IP - VOIP.

- Melhoramento das estruturas de tecnologia em algumas unidades.
- Instalação de contingência em energia elétrica – Gerador diesel 40 kva.
- Manutenção e aperfeiçoamento dos sistemas de gestão empresarial.
- Implantação do sistema PAF-ECF nas lojas e supermercado. Agilidade e confiabilidade nas transações da cooperativa tem sido o alvo das ações do SetI, que tem firmado parcerias de serviço e aquisição de tecnologias que tornam os negócios da empresa mais seguros e eficientes.



COPERCAMPOS®

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2011

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL			
Valores em Reais			
ATIVO	NE	31/12/2011	31/12/2010
CIRCULANTE		279.461.576,25	183.516.341,72
Caixas e Equivalentes de caixa	5.1	97.282.326,50	48.240.640,28
Créditos operacionais	5.2	135.272.045,19	84.520.786,66
Estoques	5.3	46.391.429,03	50.312.529,25
Despesas a apropriar	4.8	515.775,53	442.385,53
NÃO CIRCULANTE		271.058.820,03	418.583.760,64
Créditos a Realizar de Longo Prazo	5.2.2	15.382.118,10	49.680.473,70
Investimentos	5.4	6.165.698,72	6.027.417,71
Imobilizado	5.5	248.558.110,43	361.557.362,04
Intangível	5.6	85.702,88	88.040,42
Diferido		867.189,90	1.230.466,77
TOTAL DO ATIVO		550.520.396,28	602.100.102,36
PASSIVO	NE	31/12/2011	31/12/2010
CIRCULANTE		188.904.114,88	158.397.261,36
Obrigações com Instituições Financeiras	5.7	76.620.463,59	68.258.744,47
Obrigações c/ Fornecedores	5.8	76.262.509,85	62.449.202,98
Obrigações Clientes e Associados		29.857.317,82	23.363.705,28
Obrigações Sociais e Tributárias		3.988.438,39	2.499.500,17
Provisões Trabalhistas e Fiscais		2.175.385,23	1.826.108,46
NÃO CIRCULANTE		127.341.196,74	180.333.680,64
Obrigações com Instituições Financeiras	5.7	111.034.649,27	96.667.885,75
Obrigações com Fornecedores	5.5	0,00	72.500.000,25
Obrigações Operacionais e Fiscais	5.9	16.306.547,47	11.165.794,64
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		234.275.084,66	263.369.160,36
Capital Integralizado	5.10	37.076.143,61	32.183.599,06
Capital Subscrito - Cotas Partes		0,00	6.733.823,80
Capital Subscrito - NPR's		0,00	31.632.000,00
Fundos para Investimento (20%)	6.1 c	10.974.463,34	8.349.266,99
Reservas de Reavaliação		26.743.879,37	27.033.424,75
Ajuste de Avaliação Patrimonial	6.1 e	132.629.372,73	138.038.080,28
Reserva legal (10%)	6.1 a	9.466.909,97	7.658.978,82
Reservas de sobras a realizar		464.648,67	464.648,67
Reserva de RATES (15%)	6.1 b	6.976.045,66	5.346.946,20
Sobras a Disposição da AGO		9.943.621,31	5.928.391,79
TOTAL DO PASSIVO		550.520.396,28	602.100.102,36


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - o27.231/O-4

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS

Valores em Reais		
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS	31/12/2011	31/12/2010
INGRESSOS/ REC. OPERACIONAL BRUTA	561.030.136,94	415.325.455,02
Vendas - Cereais	286.459.497,76	188.102.832,90
Vendas - Sementes	53.128.637,04	41.972.307,31
Vendas - Suínas	94.706.246,60	81.977.930,71
Vendas - Indústria	5.663.269,91	4.823.962,67
Vendas - Insumos	82.198.420,31	64.740.428,76
Vendas - Lojas	5.326.835,80	4.676.923,94
Vendas - Supermercado	20.530.180,83	17.851.031,88
Vendas - Posto de Combustíveis	13.017.048,69	11.180.036,85
DEDUÇÕES DAS VENDAS	(9.571.318,62)	(7.082.868,99)
(-) Devoluções de Vendas	(4.839.011,49)	(2.700.880,00)
(-) Impostos Sobre Vendas	(4.732.307,13)	(4.381.988,99)
INGRESSOS/ REC. OPERACIONAL LÍQUIDA	551.458.818,32	408.242.586,03
DISPÊNDIOS/ CUSTOS DAS VENDAS	(485.443.389,44)	(344.948.439,96)
(-) Custos das Vendas	(485.443.389,44)	(344.948.439,96)
SOBRA BRUTA	66.015.428,88	63.294.146,07
DISPÊNDIOS/ DESPESAS OPERACIONAIS	(56.193.325,06)	(45.995.613,88)
(-) Dispêndios / Despesas Gerais Adm. e Financeiras	(9.501.769,46)	(8.214.552,54)
(-) Dispêndios / Despesas Comerciais	(23.499.448,20)	(17.607.067,32)
(-) Dispêndios / Despesas Operacionais	(12.980.208,86)	(11.205.262,73)
(-) Dispêndios / Despesas Agroindustriais	(3.561.725,36)	(3.129.820,02)
(-) Dispêndios / Despesas Veículos	(5.567.911,48)	(4.803.404,08)
(-) Dispêndios / Despesas Tributárias	(1.082.261,70)	(1.035.506,48)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	9.930.563,70	(3.792.961,58)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(3.980.777,43)	(1.511.132,86)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL	15.771.890,09	11.994.437,75
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES S/ RESULTADO	(1.932.605,27)	(507.914,66)
(-) Provisão Contribuição Social	(543.082,42)	(150.822,87)
(-) Provisão para Imposto de Renda	(1.389.522,85)	(357.091,79)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	13.839.284,82	11.486.523,09
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	13.839.284,82	11.486.523,09
(+/-) RESULTADO ABRANGENTE	3.157.229,40	0,00
Realização do Ajuste de Aval. Patrimonial	3.157.229,40	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	16.996.514,22	11.486.523,09


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - o27.231/O-4

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores em Reais

	31/12/2011	31/12/2010
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	16.996.514,22	11.486.523,09
Ajustes do Resultado Líquido		
(+) Depreciação, Amortização e exaustão	7.981.078,20	7.396.331,70
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais:		
(-/+) Variação contas a receber	(44.369.327,51)	(8.203.608,39)
(-/+) Cheques a receber	178.916,42	59.121,22
(-/+) Variação adiantamento a fornecedores	(3.376.679,90)	(6.999.287,78)
(-/+) Variação imposto a recuperar	(5.239.885,61)	(2.292.834,73)
(-/+) Variação outros créditos realizáveis	1.203.645,91	(264.358,73)
(-/+) Provisão devedores duvidosos	852.072,16	924.268,58
(-/+) Variação dos estoques	3.921.100,22	130.810,18
(-/+) Variação na conta despesas antecipadas	(73.390,00)	(172.440,27)
(-/+) Variação ativo realizável a longo prazo	(4.067.468,20)	(2.752.388,73)
(-/+) Variação fornecedores	20.306.919,41	34.741.411,75
(-/+) Variação de obrigações tributárias e fiscais a pagar	1.488.938,22	913.706,23
(-/+) Variação provisões férias e encargos	349.276,77	308.211,03
(-/+) Variação passivo não circulante - Obrigações Operacionais	(67.359.247,42)	48.727.059,18
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(71.207.537,11)	84.002.524,33
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
(-) Aquisição de Investimento	(138.281,01)	(31.053,60)
(+) Recebimento Venda Imobilizado	156.573.308,69	704.891,90
(-) Aquisição de Imobilizado	(53.540.141,41)	(65.469.564,88)
(-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3.157.229,40)	(138.038.080,28)
(-) Reserva de Reavaliação	(289.545,38)	(74.441,54)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	99.448.111,49	(202.908.248,40)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Integralização de capital	1.467.005,00	1.214.095,69
(-) Devolução de capital	(3.493.518,19)	(2.386.963,44)
(+) Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	138.038.080,28
(+) Captações de Empréstimos	176.428.077,51	139.151.241,42
(-) Amortização de Empréstimos	(153.600.452,48)	(123.883.404,57)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	20.801.111,84	152.133.049,38
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	49.041.686,22	33.227.325,31
Caixa e equivalente de caixa no início do período	48.240.640,28	15.013.314,97
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	97.282.326,50	48.240.640,28
Varição das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	49.041.686,22	33.227.325,31


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - o27.231/O-4

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Valor em Reais

Discriminação	31/12/2011	%	31/12/2010	%
1) INGRESSOS / RECEITAS	565.878.859,98		408.831.613,44	
1.1) Receitas Operacionais Brutas Excluídas Devoluções	556.191.125,45		412.624.575,02	
1.2) Outros Resultados Operacionais	9.687.734,53		(3.792.961,58)	
2) INSUMOS ADQUIRIDOS	517.131.025,11		369.961.571,69	
2.1) Custos / Impostos dos Produtos e Serviços	490.175.696,57		349.330.428,95	
2.2) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e outros	26.955.328,54		20.631.142,74	
3) VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	48.747.834,87		38.870.041,75	
4) RETENÇÕES	5.855.089,32		5.699.748,29	
4.1) Depreciações, amortização e Exaustão	5.855.089,32		5.699.748,29	
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	42.892.745,55		33.170.293,46	
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO TRANSFERÊNCIA	8.397.465,48		8.599.021,14	
6.1) Resultados de Participações Societárias	242.829,17		27.365,45	
6.2) Receitas Financeiras	8.154.636,31		8.571.655,69	
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	51.290.211,03	100,00	41.769.314,60	100,00
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
8.1) EMPREGADOS	(22.208.661,30)	43,30	(18.559.160,49)	44,43
Salários e Encargos Sociais	20.144.298,68	39,28	17.341.540,51	41,52
Honorários a Diretoria	400.320,00	0,78	372.672,00	0,89
Participação dos Empregados nos Resultados	1.664.042,62	3,24	844.947,98	2,02
8.2) IMPOSTOS E TAXAS	(3.014.866,97)	5,88	(1.543.421,14)	3,70
Federais	2.336.595,48	4,56	886.034,50	2,12
Estaduais	561.646,69	1,10	583.694,38	1,40
Municipais	116.624,80	0,23	73.692,26	0,18
8.3) FINANCIADORES	(12.227.397,94)	23,84	(10.180.209,88)	24,37
Encargos Financeiros	12.135.413,74	23,66	10.082.788,55	24,14
Aluguéis	91.984,20	0,18	97.421,33	0,23
8.4) RESULTADO LÍQUIDO	13.839.284,82	26,98	11.486.523,09	27,50
8.5) REVERSÃO DE RESERVAS	3.157.229,40	6,16	0,00	-
8.6) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	16.996.514,22	33,14	11.486.523,09	27,50


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - o27.231/O-4

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2011 E 2010

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2009, 2010 e 2011

Contas Mutações	Capital Social	Fundo Investimento Tecnológico Industrial	RESERVAS DE SOBRAS			RESERVA DE REAVALIAÇÃO		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Sobras a Disposição da AGO	Patrimônio Líquido Total
			Reserva Legal	Reserva de FATES	Reservas de Sobras a Realizar	Reserva de Reavaliação Imobilizado	Reserva de Reavaliação Realizada			
SALDO EM 31/12/2009	68.660.632,76	7.148.349,17	6.581.089,40	4.146.998,49	464.648,67	18.007.838,27	9.100.028,02	-	2.106.796,83	116.216.381,61
Incorporação de Sobras	2.106.796,83	-	-	-	-	-	-	-	(2.106.796,83)	-
Incorporação de Reserva	954.861,02	(954.861,02)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mutações do Exercício										
Integralização de Capital	56.440,93	-	-	-	-	-	-	-	-	56.440,93
Retenção Estatutária	1.157.654,76	-	-	-	-	-	-	-	-	1.157.654,76
Devoluções de Capital	(2.386.963,44)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.386.963,44)
Subscrição Cotas Partes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realiz. Res. Reaval. - Deprec.	-	-	-	-	-	(1.513.034,46)	1.513.034,46	-	-	-
Realiz. Res. Reaval. - Alienaç.	-	-	-	-	-	-	(74.441,54)	-	-	(74.441,54)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	138.038.080,28	-	138.038.080,28
Aplicação Reserva de FATES	-	-	-	(1.124.515,34)	-	-	-	-	-	(1.124.515,34)
Sobras do Exercício										
Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	11.486.523,10	11.486.523,10
Destinação Resultado Terceiros	-	-	-	707.628,93	-	-	-	-	(707.628,93)	-
Destinações de Sobras	-	2.155.778,84	1.077.889,42	1.616.834,12	-	-	-	-	(4.850.502,38)	-
SALDO EM 31/12/2010	70.549.422,86	8.349.266,99	7.658.978,82	5.346.946,20	464.648,67	16.494.803,81	10.538.620,94	138.038.080,28	5.928.391,79	263.369.160,36
Deliberação Assembleia										
Incorporação de Sobras	5.928.391,79	-	-	-	-	-	-	-	(5.928.391,79)	-
Incorporação de Reserva	990.665,95	(990.665,95)	-	-	-	-	-	-	-	-
Eventos Realizados em 2011										
Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	-	-	(3.157.229,40)	3.157.229,40	-
Realiz. Res. AVP, Alienaç.	-	-	-	-	-	-	-	(2.251.478,15)	-	(2.251.478,15)
Realiz. Res. Reaval. - Deprec.	-	-	-	-	-	(672.979,19)	672.979,19	-	-	-
Realiz. Res. Reaval. - Alienaç.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(289.545,38)
Mutações do Exercício										
Integralização de Capital	83.090,29	-	-	-	-	-	-	-	-	83.090,29
Retenção Estatutária	1.383.914,71	-	-	-	-	-	-	-	-	1.383.914,71
Devoluções de Capital	(3.493.518,19)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.493.518,19)
Subscrição Cotas Partes	(38.365.823,80)	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.365.823,80)
Aplicação Reserva de FATES	-	-	-	(3.861.624,08)	-	-	-	-	-	3.861.624,08
Sobras do Exercício 2011										
Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	13.839.284,82	13.839.284,82
Destinação Resultado Terceiros	-	-	-	2.778.826,82	-	-	-	-	(2.778.826,82)	-
Destinações de Sobras	-	3.615.862,30	1.807.931,15	2.711.896,72	-	-	-	-	(8.135.690,17)	-
SALDO EM 31/12/2011	37.076.143,61	10.974.463,34	9.466.909,97	6.976.045,66	464.648,67	15.821.824,62	10.922.054,75	132.629.372,73	9.943.621,31	234.275.084,66

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/O-4

DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES

DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES DAS SOBRAS 2011 E 2010

Discriminação dos Itens	Valores em Reais	
	31/12/2011	31/12/2010
Resultado Antes da Reversão do Rates	16.996.514,22	10.362.007,75
Reversão do Rates	3.861.624,08	1.124.515,34
Sobras / Perdas	20.858.138,30	11.486.523,09
Rates Operações com Terceiros	(2.778.826,82)	(707.628,93)
Destinações	18.079.311,48	10.778.894,16
Destinação do Fundo de Reserva legal	10% 1.807.931,15	1.077.889,42
Destinação do RATES	15% 2.711.896,72	1.616.834,12
Destinação Fundo Investimento Tecnológico	20% 3.615.862,30	2.155.778,83
Resultado Geral à Disposição da AGO	9.943.621,31	5.928.391,79
OUTRAS INFORMAÇÕES		
Discriminação dos Itens	31/12/2011	31/12/2010
Capital Integralizado - Início exercício	32.183.599,06	30.294.808,96
Retenções Estatutárias	1.467.005,00	1.214.095,69
Integralização das Sobras - AGO 2010	5.928.391,79	2.106.796,83
Integralização 10% Fundo Investimento Tecnológico	990.665,95	954.861,02
Devolução de Capital Integralizado	(3.493.518,19)	(2.386.963,44)
Capital Integralizado - Final do exercício	37.076.143,61	32.183.599,06

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/O-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Nota 01 – CONTEXTO OPERACIONAL:

A Copercampos – Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos, é uma Cooperativa singular, mista, sem fins lucrativos, fundada em 08 de Novembro de 1.970, composta por 1.058 associados, 36 unidades, 761 colaboradores em 31/12/2011. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

Nota 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Com Sede e Administração às margens da BR 282, Km 338, nº 23, na cidade de Campos Novos no Estado de Santa Catarina, atuando no Meio-Oeste, Planalto Sul, Litoral Norte, Litoral Sul, Vale do Itajaí e Norte do Rio Grande do Sul.

A sociedade possui uma estrutura própria, composta por armazéns, indústrias, granjas, lojas, supermercado e posto de combustível, sendo eles:

- 1 Posto de Combustível
- 1 Supermercado
- 1 Indústria de Rações
- 1 Indústria de Fertilizantes
- 5 Centrais produtoras de Leiteões - Granjas CPLs
- 18 Armazéns (com 2 unidades de beneficiamento de sementes - UBS)
- 7 Lojas
- 1 Campo Demonstrativo
- Administração Central

A sociedade tem como atividade preponderante o recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos associados, com destaque para os produtos, como a soja, milho, trigo, feijão, sementes e demais leguminosas, a produção e comercialização de suínos, através do sistema de parceria com os produtores, a produção de ração para fornecimento aos integrados e comercialização, a indústria de adubo organomineral (BioCoper), onde utiliza a matéria-prima gerada nas granjas para produção do adubo, contribuindo assim com o meio ambiente.

Visando o desenvolvimento e à melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados, se dedica à assistência técnica especializada, fornecimentos de insumos agropecuários, e bens de consumo.

A Copercampos é associada à Cooperativa Central Oeste Catarinense – Aurora, fornecendo matéria-prima (suínos) para a produção agroindustrial.

Nota 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as principais Práticas Contábeis, adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerando ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que regem o sistema Cooperativo e a NBC.T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade, específicos para as Sociedades Cooperativistas, exceto quanto à mensuração do ajuste a valor presente sobre ativos e passivos, segundo as regras estabelecidas na NBC TG 12, aprovados pela resolução 1.151/09, sendo o valor calculado unicamente em relação aos saldos a receber na data do Balanço.

Nota 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

4.1 Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais, ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica o reconhecimento dos ingressos e dispêndios, bem como das receitas, custos e despesas, quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Reconhecimento das Receitas

Todas as modalidades de vendas, praticadas pela Cooperativa, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC.TG 30, aprovada pela resolução 1.187/09 do Conselho Federal de Contabilidade, com exceção das Vendas para Entrega Futura, cujo faturamento é registrado no Passivo Circulante, como Produtos a Entregar, e estão reconhecidas pelo valor de venda, de modo que a margem de comercialização destes produtos e mercadorias somente será reconhecida no Resultado do Exercício no momento da efetiva entrega dos bens.

4.3 Créditos Tributários

Os saldos credores de PIS e COFINS, decorrentes da apuração pelo regime não cumulativo, são registrados no ativo, porém é mantida a provisão em conta redutora para que o efeito positivo no resultado ocorra somente quando da efetiva realização dos créditos, visto que sobre os mesmos recaem questionamentos e divergências de interpretação quanto à fiscalização da Receita Federal do Brasil.

4.4 Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Consoante ao que determina a NBC.TG 01, aprovado pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução de ativos ao seu valor recuperável, após análise técnica, foram reunidas evidências de que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de serem recuperados pelo seu uso ou venda.

4.5 Ajuste a Valor Presente

Os ativos e passivos de Longo Prazo, quando aplicados, estão reconhecidos a valor presente.

4.6 Avaliação dos Estoques

Os estoques, existentes na data do balanço, foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias para Revenda: custo médio móvel ponderado, despojado os impostos recuperáveis.

Produtos Agroindustriais: custo de produção não superior ao valor de mercado.

Animais Vivos: Valor justo de mercado, menos a despesa de venda ou custo de produção, não superior ao valor de mercado.

Produtos Agrícolas Próprios: Valor de mercado no nível de produtor, cotado em mercado ativo.

Produtos Agrícolas de Cooperados mantidos em Depósito: Valor de mercado no nível de produtor, cotado em mercado ativo, e mesmo critério de mensuração das safras a liquidar no passivo.

4.7 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída sobre a totalidade dos créditos de Curto e Longo Prazo, no montante de R\$ 5.509.261,61 (cinco milhões, quinhentos e nove mil, duzentos e sessenta e um real e sessenta e um centavos), com reflexo negativo sobre o resultado do exercício. O montante provisionado é considerado suficiente para absorver eventuais perdas na realização dos créditos.

4.8 Gastos Antecipados

As despesas e os dispêndios antecipados foram registrados no ativo circulante, com saldo de R\$ 515.775,53, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

4.9 Depreciação do Imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, em conformidade com a NBC TG 27, aprovada pela resolução CFC nº 1.177/09, e com o laudo técnico, elaborado pela ACTUS – Auditores Independentes S/C.

A mudança de critério de cálculo das depreciações, em relação ao ano anterior, implicou a redução dos dispêndios/despesas e custos no valor de R\$ 4.837.953,50, com efeito líquido no resultado de R\$ 1.680.724,10, em função de realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial no valor de R\$ 3.157.229,40.

4.10 Custo Atribuído

Foi adotada a prática de mensuração dos bens do ativo imobilizado pelo custo atribuído, atendendo as especificações e critérios estabelecidos na Interpretação Técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ICPC 10 e pelas Normas de Avaliação NBR 14653-1/2001 e NBR 14653-2/2004 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, que permite adotar como custo atribuído os valores apurados por meio de laudo de Ajuste de Avaliação Patrimonial, tendo sido este realizado no ano de 2010. A contrapartida do montante dos bens do ativo imobilizado, com saldo de R\$132.629.372,73, encontra-se registrado no Patrimônio Líquido, na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial.

4.11 Produtos em Depósito

Os produtos, recebidos em depósito de produtores e não comercializados pelo produtor, não estão registrados nas rubricas de estoques e de obrigações, sendo para isso utilizado as contas de compensação ativa e passiva, conforme demonstrado no quadro abaixo.

COMPOSIÇÃO PRODUTOS EM DEPÓSITO			
Produtos	Sacas 60 kgs	R\$ p/ Saca	Valores em Reais
			Valor Total
Milho	282.340	30,00	8.470.165,16
Soja	508.851	53,00	26.969.103,00
Feijão Preto	205	100,00	20.500,00
Feijão Carioca	98	85,00	8.330,00
Trigo	331.251	28,00	9.275.028,00
Aveia	17.105	24,00	410.520,00
Semente Soja	266.291	53,00	14.113.891,28
Semente Feijão Carioca	2.870	85,00	243.950,00
Semente Trigo	109.516	28,00	3.066.448,00
Semente Aveia	66.805	24,00	1.603.320,00
Semente Azevém	11.106	50,00	555.300,00
Semente Ervilhaca	672	66,00	44.352,00
Semente Nabo	4	56,00	224,00
TOTAL			64.781.131,44

4.12 Vendas para Entrega Futura

As operações de venda para entrega futura foram registradas no passivo, devendo ser reconhecidas nas receitas somente quando for efetivada a entrega dos produtos e mercadorias vendidas e apropriados os custos correspondentes.

4.13 Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC.T 19.17, aprovada pela resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valores incertos, e passivo, como uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade, capazes de gerar benefícios econômicos.

4.14 Operações com não associados

Neste exercício, foram mantidas as mesmas regras do ano anterior quanto aos critérios de apuração dos resultados das operações com terceiros, consoante normas fiscais vigentes e NBC.T 10.8, que prevêem o registro das operações com associados, como ingressos e dispêndios, tendo registrado tais operações destacadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência de tributos. O resultado líquido das operações com terceiros, apurado no exercício de 2011, foi de R\$ 2.778.826,82, destinado integralmente ao RATES.

4.15 Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social foram calculados unicamente sobre os resultados com não cooperados em face da não incidência sobre o resultado das operações com os não associados.

4.16 Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

No ano de 2011 a Copercampos usou os recursos do Rates para absorver os Dispêndios com Assistência Técnica, Educacional e Social no valor de R\$ 3.861.624,08.

4.17 Resultado de Participações Societárias

Foram reconhecidos, no resultado do exercício, valores relativos a participações em outras sociedades Cooperativas, referentes ao retorno de sobras do exercício de 2010.

4.18 Atualização Monetária do Capital Social

Face à extinção da correção monetária do balanço, determinada pela legislação do Imposto de Renda, desde 01.01.1996, as contas do Patrimônio Líquido não foram corrigidas monetariamente.

Nota 5 - DETALHAMENTO DOS SALDOS:

5.1 Caixas e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa	Valores em Reais	
	2011	2010
Caixa	397.203,57	292.799,06
Bancos Conta Movimento	5.602.552,09	6.642.108,56
Aplicações Financeiras	91.282.570,84	41.305.732,66
TOTAL GERAL	97.282.326,50	48.240.640,28

As aplicações de liquidez imediata estão atualizadas com os rendimentos, apropriados até a data do balanço.

5.2 Créditos a Receber

5.2.1 Curto Prazo

Os créditos a receber de curto prazo correspondem aos valores a receber de associados e clientes pelo fornecimento e venda de mercadorias ou prestação de serviços no decorrer das atividades da Copercampos. Estão relacionados neste grupo os créditos a receber com vencimento em até um ano, visto que as principais operações da cooperativa estão vinculadas as safras agrícolas, normalmente tratadas com o mesmo período. Caso contrário, estão apresentadas nos créditos a receber de Longo Prazo. Os encargos sobre eventuais créditos vencidos serão reconhecidos pelo regime de caixa, ou seja, somente quando da efetiva realização financeira. Foram registradas provisões para perdas no valor de R\$ 5.315.509,26, considerando suficiente para eventuais perdas.

COMPOSIÇÃO DOS CRÉDITOS		
Créditos a Receber	Valores em Reais	
	2011	2010
Créditos com Associados	33.121.074,30	29.136.708,40
Créditos com Terceiros	76.683.745,44	36.298.783,83
Cheques a Receber	4.766.044,46	4.944.960,88
Créditos com Fornecedores	13.688.300,12	11.592.540,53
Créditos com Funcionários	224.158,61	146.884,21
Créditos Tributários	12.104.231,52	6.864.345,91
(-) Provisão P/ Liquidação Duvidosa	(5.315.509,26)	(4.463.437,10)
TOTAL GERAL	135.272.045,19	84.520.786,66

a) Créditos Tributários:

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A empresa vem mantendo o procedimento adotado em exercícios anteriores, qual seja, o de reconhecer no resultado somente os valores dos créditos efetivamente realizados, mantendo assim, os valores de seus ativos tributários de difícil realização totalmente provisionados.

Imposto	Valores em Reais		
	Saldo 2010	Mutação 2011	Saldo 2011
ICMS	3.509.348,98	4.142.091,77	7.651.440,75
IRRF – Aplicações e Notas de saída	378.220,40	372.805,95	751.026,35
PIS – Importação	344.237,55	0,00	344.237,55
COFINS – Importação	1.771.262,45	0,00	1.771.262,45
PIS/COFINS/CSLL- S/SERVIÇOS	411.488,64	40.739,52	452.228,16
CSLL e IRPJ Estimativa Mensal	449.787,89	684.248,37	1.134.036,26
PIS E COFINS A RECUPERAR	37.522.914,88	7.342.197,22	44.865.112,10
(-) PIS e COFINS a Recuperar	(37.522.914,88)	(7.342.197,22)	(44.865.112,10)
TOTAL GERAL	6.864.345,91	5.239.885,61	12.104.231,52

Conforme exposto na NE 4.3, a cooperativa está sujeita a adoção da legislação pertinente ao PIS e COFINS não cumulativo conforme lei 10.637/02 e 10.833/03. Administrativamente os créditos e débitos estão sendo reconhecidos de acordo com as operações de entrada e saídas, adotando o critério de reconhecer em seu resultado somente os créditos efetivamente realizados, mantendo assim os valores de seus ativos tributários totalmente provisionados. A Copercampos formalizou junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil pedidos de ressarcimento e restituição dos créditos acumulados totalizando R\$ 28.124.432,07. Do total dos pedidos, foi utilizado para compensação de outros débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil o valor de R\$ 2.368.370,62, restando o montante de R\$ 25.756.061,45 como saldo remanescente dos pedidos já protocolados.

5.2.2 Longo Prazo

Os Créditos a receber de longo prazo correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços. Os créditos legais e tributários referem-se a depósitos ajuizados e os demais créditos referem-se aos bens móveis e imóveis para venda, para os créditos que estão a mais de um ano registrados nesta conta, foram registradas provisões de perdas no valor de R\$ 193.752,35, considerando suficientes para eventuais perdas.

COMPOSIÇÃO DOS CRÉDITOS DE LONGO PRAZO		
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	Valores em Reais	
	2011	2010
Créditos com Associados	3.442.423,55	3.510.419,55
Créditos com Terceiros	1.285.752,26	1.404.755,84
Deposito Judicial – Trabalhista	48.805,27	0,00
Depósito Judicial – PIS e COFINS	569.423,14	583.982,38
Deposito Judicial – INSS	96.719,96	96.719,96
Depósito Judicial – INCRA	1.153.199,74	953.202,04
Deposito Judicial - FUNRURAL	7.723.084,08	3.057.496,29
Demais Créditos	1.256.462,45	1.959.614,25
Cotas Partes e NPR'S	0,00	38.365.823,80
(-) Créditos Duvidosos	(193.752,35)	(251.540,41)
TOTAL GERAL	15.382.118,10	49.680.473,70

Os saldos de depósitos judiciais relativos ao Funrural estão vinculados ao processo, no qual a Copercampos discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural, incidente sobre a comercialização da produção de seus associados e não associados. O valor da contribuição, descontada encontra-se registrada no passivo não circulante, aguardando desfecho da ação, e os valores, estão reconhecidos pelo valor original dos depósitos.

5.3 Estoques

Os estoques de produtos e mercadorias existentes em 31 de dezembro de 2011 totalizavam o valor de R\$ 46.391.429,03, conforme demonstrado abaixo.

COMPOSIÇÃO ESTOQUES			
Estoques	Avaliação	Valores em Reais	
		31/12/2011	31/12/2010
Produções Cereais	Custo Médio	9.804.492,38	15.116.184,97
Produção Sementes	Custo Médio	1.670.946,35	2.000.282,65
Ativos Biológicos (suínos)	Custo de Produção	19.229.487,28	18.228.345,56
Estoques Indústria Rações	Custo de Produção	2.212.837,58	2.450.530,11
Estoques Insumos Agrícolas	Custo Médio	9.614.621,55	9.290.213,72
Estoques Lojas	Custo Médio	2.015.898,92	1.600.794,49
Estoques Mercado	Custo Médio	1.441.424,95	1.322.306,97
Estoques Posto Combustíveis	Custo Médio	287.882,81	237.116,13
Mercadorias em Trânsito	Custo Médio	113.837,21	66.754,65
Total Geral em Estoques		46.391.429,03	50.312.529,25

Os Critérios de Avaliação dos estoques estão descritos na NE 4.6.

Encontram-se contabilizados, como ativos biológicos, nos termos da NBC TG 29, aprovada pela resolução 1.186/09 do Conselho Federal de Contabilidade, as criações de suínos, avaliados pelo custo de formação.

O Valor apresentado nas rubricas de estoques encontra-se livres do valor de provisões de estoques negativos.

5.4 Investimentos

Para atingir seus objetivos a cooperativa manteve investimentos em outras organizações apresentados abaixo:

COMPOSIÇÃO INVESTIMENTOS			
Investimentos	Valores em Reais		
	2010	Varição	2011
Cooperativa Central Oeste Catarinense	4.405.656,30	115.535,08	4.521.191,38
Cooperativa De Crédito Rural Campos Novos	312.515,51	22.745,93	335.261,44
Ararcam	52.715,60	0,00	52.715,60
Maué Geradora e Fornecedora de Insumos	1.202.900,30	0,00	1.202.900,30
Coodetec	36.130,00	0,00	36.130,00
Fundação Meridional	17.500,00	0,00	17.500,00
Total	6.027.417,71	138.281,01	6.165.698,72

Os Investimentos na Cooperativa de Credito e Cooperativa Central Aurora foram ajustados de acordo com a posição informada pelas investidas, e inclui as sobras capitalizadas em favor da Copercampos de 2010.

5.5 Imobilizado

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo, atribuído na forma prevista na ITG 10, aprovada pela resolução 1.263/09 do CFC. Em 2011, as taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e no valor residual recuperável, em conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo aquelas calculadas pelo método linear.

Para as contas com maior representatividade as depreciações foram calculadas sobre o valor depreciável, apuradas sobre o custo atribuído, a partir da vida útil remanescente e do valor residual recuperável no final da vida útil, embasado em laudo técnico apurado em 31/12/2010.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

Valores em Reais

Discriminação	Custo de aquisição	Residual Aquisições	Baixas	Depreciação	Residual 12/2011
Terrenos	45.388.627,46	3.041.263,32	(4.617.709,28)	-	43.812.181,50
Edifícios e Construções Benfeitorias	158.769.235,60	11.622.552,87	(242.791,99)	(24.351.939,17)	145.797.057,31
Móveis e Utensílios	1.742.518,57	311.343,36	(39.070,32)	(1.181.942,00)	832.849,61
Máquinas Equipamentos	53.817.623,10	4.773.533,05	(273.046,48)	(21.815.876,07)	36.502.233,60
Veículos	10.835.329,29	3.693.966,90	(552.131,80)	(6.260.782,26)	7.716.382,13
Equipamentos Informática	2.556.534,58	621.947,06	(238.521,23)	(1.931.968,56)	1.007.991,85
Instalações	1.128.438,35	113.755,72	(5.564,86)	(623.912,16)	612.717,05
Animais p/ Reprodução	3.505.568,64	2.380.538,02	(2.070.038,95)	(1.445.423,20)	2.370.644,51
Imobilizado em Andamento	131.390.696,59	26.032.446,04	(150.326.206,85)	-	7.096.935,78
Reflorestamento	1.798.602,16	65.875,12	(339.273,36)	-	1.525.203,92
Consórcios	315.677,24	20.544,95	(261.964,03)	-	74.258,16
Adto. Para Imobilizações	347.280,01	862.375,00	-	-	1.209.655,01
TOTAL GERAL	411.596.131,59	53.540.141,41	(158.966.319,15)	(57.611.843,42)	248.558.110,43

O valor da redução no imobilizado se deu pela Venda da Unidade Frigorífica, através do Instrumento Particular de Compromisso de Venda e Compra de Imóveis e outras peças, firmado com a BRF – Brasil Foods S.A. Conforme disposto no Capítulo IV do contrato de Mútuo, que as Partes disciplinaram a Opção de Compra dos Imóveis (“Opção de Compra”). Incluso no preço do Negócio conforme contrato de Mútuo, mais os juros decorrentes do financiamento bancário realizado entre Copercampos e BRDE.

Os saldos foram transferidos da conta de obras em andamento, para imobilizado, em 01/12/2011 e posteriormente baixados conforme a data do contrato de assinado. Estes valores refletiram diretamente nas contas de Outros Resultados Operacionais, Financiamentos de Capital Fixo e Obrigações Operacionais no Passivo Não Circulante.

Como descrito na NE 4.10, foi adotado como custo atribuído os valores apurados pela Avaliação Patrimonial, realizada em 2010, e encontra-se registrado em contrapartida na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial, com saldo de R\$ 132.629.372,73, na data do Balanço.

Segue abaixo quadro explicativo do Ajuste de Avaliação Patrimonial Realizado em 2010.

COMPOSIÇÃO DO AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Valores em Reais

Discriminação	Ajuste 31/12/2010	Baixa	Depreciação	Residual 12/2011
Terrenos	33.207.903,75	(2.251.478,15)	-	30.956.425,60
Edifícios e Construções	86.768.739,93	-	(2.225.455,92)	84.543.284,01
Máquinas Equipamentos	18.061.436,60	-	(931.773,48)	17.129.663,12
TOTAL GERAL	138.038.080,28	(2.251.478,15)	(3.157.229,40)	132.629.372,73

Bens em Garantia:

Objetivando contrair créditos financeiros junto a instituições bancárias, especialmente para os financiamentos de ativo fixo e Prodecoop, a Cooperativa deu, em garantia, bens (terrenos e edificações) de sua propriedade.

Segue abaixo quadro demonstrativo das Obras em Andamento na data de 31/12/2011.

COMPOSIÇÃO DAS OBRAS EM ANDAMENTO

Valores em Reais

Discriminação	31/12/2011	31/12/2010
Reflorestamento	R\$ 1.525.203,92	R\$ 1.798.602,16
Obra Filial Curitibaanos	-	R\$ 103.805,18
Obra Filial Bom Retiro	-	R\$ 15.000,00
Obra Filial Campos Belo do Sul	R\$ 474.462,11	-
Obras Filial Granja Ibicui	R\$ 273.016,49	R\$ 514.956,73
Obras Matriz	-	R\$ 533,20
Obra Filial Encruzilhada	-	R\$ 502.685,50
Obra Filial Guarda-Mor	-	R\$ 636.666,46
Obra Filial Brunópolis	-	R\$ 66.490,33
Obras Posto de Combustíveis	R\$ 14.903,00	-
Construção Filial Otacilio Costa	R\$ 1.750.463,18	R\$ 1.633,29
Obra Filial CPL - Granja Floresta	R\$ 93.365,90	-
Obra Filial Lebon Regis	R\$ 3.362.962,78	R\$ 137.562,21
Consórcio BRADESCO E VOLVO	R\$ 74.258,16	R\$ 315.677,24
Obra Filial CPL - Granja Pinheiros	R\$ 418.897,33	R\$ 776.308,73
Construção Filial Zortea	R\$ 13.442,68	-
Construção Unidade Frigorífica	R\$ 695.422,31	R\$ 128.635.054,96
TOTAL GERAL	R\$ 8.696.397,86	R\$ 133.504.975,99

5.6 Intangível

COMPOSIÇÃO DO INTANGÍVEL

Valores em Reais

Discriminação	Custo dos bens	Depreciação Acumulada	31/12/2011	31/12/2010
Valores Intangíveis	154.039,59	(68.336,71)	85.702,88	88.040,42
Total	154.039,59	(68.336,71)	85.702,88	88.040,42

5.7 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados, segundo as taxas contratuais pactuadas e classificadas entre passivo circulante e não circulante, conforme os seus prazos e vencimentos.

COMPOSIÇÃO DOS EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

Valores em Reais

Discriminação	Curto Prazo	Longo Prazo	Total 2011	Total 2010
Financiamentos de Insumos	63.615.899,98	-	63.615.899,98	52.353.751,50
Financiamentos do Governo Federal EGF's	2.574.565,45	-	2.574.565,45	2.502.209,58
Financiamentos para Repasse	962.006,49	889.251,40	1.851.257,89	2.658.593,80
Financiamentos Capital Fixo	9.466.297,50	107.740.620,37	117.206.917,87	104.663.307,49
Financiamentos Recoop	1.694,17	5.082,51	6.776,68	8.470,85
Financiamento Procap - Aurora	-	2.669.694,99	2.669.694,99	2.740.297,00
TOTAIS GERAIS	76.620.463,59	111.304.649,27	187.925.112,86	164.926.630,22

5.8 Obrigações Com Fornecedores de Mercadorias, Produção e Serviços de Curto Prazo

Estão registradas neste grupo as operações com associados e não associados, realizadas com a compra de insumos, produção e serviços. Sendo sua composição:

a) Compra de produção de associados e não associados com vencimento de curto prazo conforme estabelecido pelo mercado no valor de R\$ 11.063.301,74.

b) Fornecedores de mercadorias, realização de compras em curto prazo, para atender e satisfazer a demanda dos associados, como: insumos, consumo, serviços e demais itens necessários para o andamento dos negócios da Cooperativa, compreendendo um valor de R\$ 16.071.483,90.

c) Registrou-se na conta produtos a adquirir, os valores referente as obrigações oriundas de negociações de produção vendida pela Copercampos e não adquirida dos associados e não associados, mensurado pelo valor estimado de mercado futuro, demonstrado no quadro abaixo.

COMPOSIÇÃO DOS PRODUTOS A ADQUIRIR			
Valores em Reais			
Produtos	Sacas 60 kgs	R\$	Valor Total
Milho Consumo	175.736	30,00	5.272.070,70
Soja Consumo	497.163	53,00	26.348.649,84
Feijão Preto Consumo	200	100,00	20.000,00
Trigo Consumo	31.701	28,00	887.513,00
Aveia Consumo	0	-	0,00
Canola Consumo	0	-	0,00
Semente Soja	258.277	53,00	13.688.182,09
Semente Feijão Carioca	2.870	85,00	243.976,76
Semente Trigo	35.428	28,00	991.843,20
Semente Aveia	20.883	24,00	501.184,32
Semente Azevém	3.705	50,00	185.259,25
Semente Ervilhaca	394	66,00	26.001,36
TOTAL	1.026.357		48.164.680,52

5.9 Provisões, Contingências Fiscais, Ajuizamentos e Parcelamentos

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, em base estimativa, foram constituídas as provisões a seguir demonstradas, as quais levaram em consideração os prognósticos dos assessores jurídicos, nos casos em que existem demandas judiciais.

OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO		
Valores em Reais		
Discriminação	Saldo 12/2011	Saldo 12/2010
Provisões para Contingências Fiscais	6.073.900,42	5.073.900,42
Processos Trabalhistas	48.805,27	-
Processos PIS E COFINS	451.539,70	734.617,79
Parcelamentos	729.704,09	1.221.416,08
Depósitos Ajuizados Funrural	7.723.084,08	3.057.496,29
Processo INSS	96.719,96	96.719,96
Processo INCRA	1.182.793,95	981.644,10
TOTAL	16.306.547,47	11.165.794,64

Consoante ao que está descrito na NE 5.2.2, existem depósitos judiciais, visando resguardar a Cooperativa da incidência de multas e juros, bem como a evitar a autuação fiscal em relação aos valores que estão sendo questionados judicialmente.

5.10 Capital Social

O capital social Integralizado está representado pela participação de 1.058 associados, atingindo um montante de R\$ 37.076.143,61, dividido em quotas partes, no valor unitário de R\$ 1,00.

Nota 6 - OUTRAS INFORMAÇÕES

6.1 Natureza e Finalidade das Reservas

a) Reserva Legal

A Reserva Legal é indivisível entre os associados, sendo constituída com o mínimo de 10% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da AGO, e destina-se para a cobertura de perdas com associados ou terceiros.

b) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social

Este Fundo também é indivisível entre os cooperados, sendo constituído com o lucro das operações com terceiros, mais 15% das sobras líquidas de cada exercício, e destina-se à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos cooperados, seus familiares e aos próprios empregados da Cooperativa.

c) Fundo de Investimento Tecnológico Educacional e Social

Está previsto no art. 53 do estatuto social, constituído com no mínimo 20% das sobras líquidas. Criado para aplicação em tecnologias atuais de conservação de cereais, tecnologias de informática, desenvolvimento de sementes e na implantação de agroindústrias. Não sendo aplicado após um ano de sua constituição, será revertido à conta capital dos associados, na proporcionalidade de suas operações, praticadas no ano em que foi constituído à razão de 10% ao ano.

d) Reserva de reavaliação

Constituída com a reavaliação de parte do ativo imobilizado, destina-se a garantir o equilíbrio patrimonial da sociedade, resultante deste procedimento.

e) Ajuste de Avaliação Patrimonial

O Ajuste de Avaliação Patrimonial foi realizado em 2010, atendo as especificações e critérios estabelecidos na interpretação técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ICPC 10.

Constituída para melhor representar o patrimônio da sociedade, determinando o valor justo, a vida útil remanescente e o valor residual.

6.2 Seguros

A política de contratação de seguros considera principalmente a concentração de riscos e a sua relevância. Estes contratos de seguros foram firmados por valores considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

6.3 Resultado Financeiro

Demonstrativo de apuração do resultado financeiro líquido nos respectivos exercícios:

RUBRICAS	2011	2010
Receitas Financeiras	8.154.636,31	8.571.655,69
Juros Ativos	4.148.166,51	5.519.017,62
Rendimentos Aplicação Financeira	3.581.407,42	2.123.632,58
Descontos Recebidos	425.062,38	929.005,49
Despesas Financeiras	(12.135.413,74)	(10.082.788,55)
Juros Empréstimos e Financiamentos	(9.230.766,61)	(7.303.851,67)
Juros Fornecedores	(1.341.201,38)	(1.194.659,05)
Descontos Concedidos	(1.175.432,61)	(828.331,30)
Despesa Bancária - taxas	(382.804,59)	(331.368,29)
Outros	(5.208,55)	(424.578,24)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(3.980.777,43)	(1.511.132,86)

6.4 Balanço Social

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como Balanço Social, não fazem parte das demonstrações e não foram auditadas.

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores, Conselheiros e Associados da
COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS-COPERCAMPOS
Campos Novos – SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **COPERCAMPOS**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **COPERCAMPOS**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **COPERCAMPOS**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COPERCAMPOS**, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São José (SC), 09 de fevereiro de 2012.

Hermenegildo João Vanoni
Sócio Responsável – Contador – CRC-SC14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - COPERCAMPOS, através dos Conselheiros Fiscais, abaixo assinados, Senhores Celso Gheller – CPF n. 538.625.439-34, Darci Nicolau Berwig – CPF n. 126.180.710-34, Jair Socolovski – CPF n. 225.688.910-68, Fiorindo Paulo Tormen – CPF n. 019.101.019-74, Jerônimo Barbosa de Souza – CPF n. 264.723.250-49 e Adão Pereira Nunes – CPF n. 458.708.610-04, procedeu ao exame das demonstrações contábeis, do patrimônio líquido e das operações de caráter social, patrimonial e econômico do exercício encerrado em 31 (trinta e um) de dezembro de 2011 (dois mil e onze) e no relatório dos auditores independentes, onde consta que, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos – COPERCAMPOS, em 31 (trinta e um) de dezembro de 2011 (dois mil e onze), o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e o seu fluxo de caixa, referente ao exercício findo naquela data, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O Conselho Fiscal é de parecer favorável a aprovação do relatório da administração e que as Demonstrações Contábeis estão em condições de serem aprovadas pelos Senhores Associados em Assembleia Geral Ordinária. Campos Novos (SC), 17 de fevereiro de 2012.



UNIDADES COPERCAMPOS

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS

UNIDADE	ATIVIDADES	ENDEREÇOS
CAMPOS NOVOS	Matriz - Administração, departamento Matriz - Administração, departamento técnico, laboratório de sementes, venda de insumos, compra de cereais, transportes e logística, departamento de suinocultura, armazéns, secadores, classificação e beneficiamento de sementes.	Margens BR 282 Km 338, nº 23 - Trevo - Caixa Postal - 161 Campos Novos/SC - CEP 89620-000 Telefone (49) 3541-6000 - Fax (49) 3541-6033
APARECIDA	Armazém	Rua João Gonçalves de Araújo, nº 875 Campos Novos/SC - CEP 89620-000 - Telefone (49) 3541-0133
CAMPO DEMONSTRATIVO	Campo Demonstrativo - Difusão de Tecnologias	Margens BR 282 Km 347, s/nº Campos Novos/SC - CEP 89620-000 - Telefone (49) 3541-1182
ENCRUZILHADA	Armazém	BR 470 KM 345 - Encruzilhada s/nº - Distrito de Encruzilhada Campos Novos/SC - CEP 89620-000 - Telefone (49) 3541-0755
GRANJA FLORESTA	Granja Núcleo Multiplicadora de Leitões	BR 470 KM 295 Via Campos Novos a Brunópolis, s/nº - Interior Campos Novos/SC - CEP 89620-000 - Telefone (49)3541-6722-Ramal 4120
GRANJA IBICUI	Central Produtora de Leitões	SC 455 KM 03 - Estrada para Ibicuí, Campos Novos/SC - CEP 89620-000 - Telefone (49) 3451-6722-Ramal 3820
GRANJA DOS PINHEIROS	Central Produtora de Leitões	Rodovia Margens BR 470 km 301, - Interior Campos Novos/SC - CEP 89620-000 - Telefone (49)3541-6722-Ramal.5020
INDÚSTRIA DE FERTILIZANTES	Indústria de Fertilizantes	Rodovia BR 470 KM 327, Interior Campos Novos/SC - CEP 89620-000 - Telefone (49) 3541-6722-Ramal 5420
INDÚSTRIA DE RAÇÕES	Indústria de Rações	Rod. BR 282 Km 338 - Fundos Campos Novos/SC - CEP 89620-000 - Telefone (49)3541-6054
LOJA AGROPECUÁRIA	Loja Agropecuária	Margens BR 282 Km 342 Campos Novos/SC - CEP 89620-000 - Telefone (49) 3541-6044
POSTO DE COMBUSTÍVEIS	Posto de Combustíveis	Rua Assis Camargo Costa, S/Nº Campos Novos/SC - CEP 89620-000 - Telefone (49)3541-6046
SUPERMERCADO	Supermercado	Rua Expedicionário João Batista de Almeida, nº 259 - Centro Campos Novos/SC - CEP 89620-000 - Telefone (49) 3541-0300
TREVO SUL	Atividade de beneficiamento de sementes	Margens BR 470 KM 317 - Trevo Sul Campos Novos/SC - CEP 89620-000 - Telefone (49)3541-0908
ANITA GARIBALDI	Armazenagem, compra de cereais, venda de insumos e loja agropecuária.	Rua Idalino Fernandes Sobrinho, 958 Bairro : Copercampos Anita Garibaldi/ SC - CEP 88590-000 - Telefone (49) 3543-0225
BARRAÇÃO/RS	Armazenagem, compra de cereais, venda de insumos e loja agropecuária	Av. Brasília, 1328 - QD 1 - Centro Barracão/RS - CEP 95370-000 - Telefone (54) 3356-1580
BOM RETIRO	Armazenagem, compra de cereais e venda de insumos	Barra do João Paulo - Cambará Bom retiro/SC - CEP 88680-000 - Telefone (47) 3591-8337
BRUNÓPOLIS	Armazenagem, compra de cereais, venda de insumos e loja agropecuária	BR 470 KM 278 Trevo acesso a Brunópolis, s/nº Brunópolis/SC - CEP 89634-000 - Telefone (49) 3556-0049
CAMPO BELO DO SUL	Armazenagem, compra de cereais, venda de insumos e loja agropecuária	Av. Brasil, s/nº - Centro Campos Belo do Sul/SC - CEP 88580-000 - Telefone (49) 3249-1201
CRICIÚMA	Comercialização de cereais e insumos	Rua Nilo Peçanha, 680 - Bairro São Luiz Criciúma/SC - CEP 88803-050 - Telefone (48) 3461-4220
CURITIBANOS	Armazenagem, recebimento de sementes, compra de cereais.	Rod. SC 470, no 300 - Trevo - Bairro: Getúlio Vargas Curitibanos/SC - CEP 89520-000 - Telefone (49) 3241-1211
	Loja Agropecuária e venda de insumos.	Rua Aldo Scos, 400 Bairro: Getúlio Vargas Curitibanos/SC - CEP 89520-000 - Telefone (49) 3245-1404
	Armazenagem e compra de cereais	Margens SC 457 KM 25 - Guarda-Mor Curitibanos/SC - CEP 89520-000 - Telefone (49) 3541-6722- Ramal 4620
ERVAL VELHO	Central Produtora de Leitões	Linha Floresta, s/nº Erval Velho/SC - CEP 89613-000 - Telefone (49) 3542-1078
FRAIBURGO	Armazenagem e compra de cereais	SC 453 km 19 Butiá Verde, s/nº Fraiburgo/SC - CEP 89580-000 - Telefone (49) 3246-0609
	Loja Agropecuária	Av. João Marques Vieira, 1040, sala 01- Centro Fraiburgo/SC - CEP 89580-000 - Telefone (49) 3246-0917
ITUPORANGA	Comercialização de insumos	Av. Evaldo Prim, 945 - Distrito Industrial Ituporanga/SC - CEP 88400-000 - Telefone (47) 3533-5920
SÃO JOSÉ DO OURO/RS	Armazenagem e compra de cereais	Estrada RS 477, Km 01 - Área Industrial São José do Ouro/RS - CEP 99870-000 Telefone (54) 3352-2138



COPERCAMPOS®

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS
MARGENS DA BR 282 KM 338 - CAMPOS NOVOS/SC
FONE: (49) **3541.6000**

WWW.**COPERCAMPOS**.COM.BR